



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 10 DE TAGUATINGA

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 10 DE TAGUATINGA



**Educação e
Valorização da Vida**

TAGUATINGA-DF, 2024

Nome da Instituição Educacional	Centro de Educação Infantil 10 de Taguatinga
Endereço completo	QNJ 56 AE 16 – Taguatinga Norte
Código INEP	53019350
Telefone	3318-2699
E-mail	cei10.taguatinga@edu.se.df.gov.br
Localização	Taguatinga Norte
Vinculação	SEEDF – CRET
Data de criação	08/02/2022
Publicação (DODF)	Portaria nº88 08/02/2022
Inauguração	23/3/2022
Turno de Funcionamento	Matutino e Vespertino
Nível de ensino ofertado	Educação Infantil
Etapas, fases e modalidade de ensino	Primeiro e Segundo Período da Educação Básica

EQUIPE GESTORA

Diretora	Annesley Montenegro Teixeira
Vice-diretor	Gleisson da Costa Lima
Secretária	Ana Maria de Lima
Supervisora Administrativo	Mary Elien Gomes

EQUIPE PEDAGÓGICA

Coordenadora	Cátia Bernardes da Cunha
Apoio Pedagógico	Liliane Pereira Campos
Apoio Pedagógico	Helma Regina Rodrigues Rego

CONSELHO ESCOLAR

Presidente (magistério)	Cátia Bernardes da Cunha
Secretário (carreira assistência)	Airton Mello Brito
Segmento pais	Michely Moraes Marques
Suplente carreira magistério	Simone Rosa Sampaio Schroden
Suplente carreira assistência	Joelson Nascimento
Suplente segmento pais	Helen Cristina de Oliveira

EQUIPE ORGANIZADORA

Diretora	Annesley Montenegro Teixeira
Vice-diretor	Gleisson da Costa Lima
Supervisor Administrativo	Mary Elien Gomes
Coordenador Pedagógico	Cátia Bernardes da Cunha
Secretária	Ana Maria de Lima
Orientador educacional	Márdila Bispo da Silva
Apoio Pedagógico	Liliane Pereira Campos
Apoio Pedagógico	Helma Regina Rodrigues Rego
Professora	Simone Rosa Sampaio Schroden
Professora	Dayse Belizário Cavalcante Nascimento

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO.....	6
2.	HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	7
3.	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR.....	11
4.	FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA.....	13
5.	MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	13
6.	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	13
7.	METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....	16
8.	OBJETIVOS.....	18
8.1.	Objetivo geral.....	18
8.2.	Objetivos Específicos.....	18
9.	FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA.....	19
10.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....	22
11.	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	24
11.1.	Organização dos tempos e espaços.....	24
11.2.	Relação escola comunidade.....	24
11.3.	Relação teoria e prática.....	25
11.4.	Metodologias de ensino.....	26
11.5.	Organização da escolaridade.....	26
12.	APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR.....	27
12.1.	Plenarinha.....	27
12.2.	Taguatinga Plural.....	27
13.	APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....	28
13.1.	Valores.....	28
13.2.	Dia do Desafio.....	28
13.3.	Brinquedoteca.....	28
13.4.	Ar Livre.....	29
13.5.	Trilha Sensorial.....	29
13.6.	Tum Tum Saudável.....	29
13.7.	Tum Tum Cozinha.....	29
13.8.	Tum Tum Horteiro.....	29
13.9.	Tum Tum em cena.....	30
13.10.	Tum Tum Literário.....	30

13.11.	Tum Tum Ciências	30
13.12.	Celebração da Páscoa	30
13.13.	Festa da Família.....	30
13.14.	Cultura da Paz.....	31
13.15.	Arraiá do Tum Tum.....	31
13.16.	Cantata de Natal.....	31
13.17.	Tum Tum Formando.....	31
13.18.	Projeto Transição.....	31
13.19.	Escuta Sensível.....	32
13.20.	Biblioteca.....	32
14.	DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR.....	32
14.1.	Avaliação para as aprendizagens	32
14.2.	Avaliação em larga escala	33
14.3.	Avaliação Institucional	34
14.4.	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	34
14.5.	Conselho de Classe.....	35
15.	PAPEIS E ATUAÇÃO.....	35
15.1.	Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA).....	35
15.2.	Orientação Educacional (OE).....	35
15.3.	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)....	36
15.4.	Profissionais de Apoio Escolar.....	36
15.4.1.	Monitor	36
15.4.2.	Educador Social Voluntário.....	37
15.4.3.	Jovem Candango.....	37
15.5.	Biblioteca Escolar.....	37
15.6.	Conselho Escolar	38
15.7.	Profissionais Readaptados	38
15.8.	Coordenação Pedagógica.....	39
15.8.1.	Papel do Coordenador Pedagógico.....	39
15.8.2.	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	39
15.8.3.	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	41
16.	ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS.....	41
16.1.	Redução do abandono e evasão	41
16.2.	Desenvolvimento da Cultura De Paz.....	41
16.3.	Qualificação da Transição Escolar	42
17.	PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	42

17.1.	Gestão Pedagógica.....	42
17.2.	Gestão de Resultados Educacionais	43
17.3.	Gestão Participativa.....	43
17.4.	Gestão de Pessoas.....	43
17.5.	Gestão Financeira	44
17.6.	Gestão Administrativa	44
18.	PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	45
18.1.	Avaliação Coletiva	45
18.2.	Periodicidade	45
18.3.	Procedimentos / Instrumentos	45
18.4.	Registros	46
19.	REFERÊNCIAS	47
20.	APÊNDICES	49

1. APRESENTAÇÃO

“O projeto político-pedagógico exige profunda reflexão sobre as finalidades da escola, assim como a explicitação de seu papel social e a clara definição de caminhos, formas operacionais e ações a serem empreendidas por todos os envolvidos com o processo educativo. Seu processo de construção aglutinará crenças, convicções, conhecimentos da comunidade escolar, do contexto social e científico, constituindo-se em compromisso político e pedagógico coletivo. Ele precisa ser concebido com base nas diferenças existentes entre seus autores, sejam eles professores, equipe técnico-administrativa, pais, crianças e representantes da comunidade local. É, portanto, fruto de reflexão e investigação.”

Veiga (1998:9)

Acolhimento, Trabalho em Equipe e Participação. Esses são os pilares que fundamentam as atividades realizadas e desenvolvidas no Centro de Educação Infantil 10 de Taguatinga. Nos tempos atuais, observa-se – em noticiários principalmente – que muitos fatores comportamentais estão afetando negativamente a Vida em seus diversos âmbitos em relação a pessoas, sociedade, animais, meio ambiente e ao que se relaciona a ele. Esse bem maior, em todos seus aspectos, merece cuidados, ou seja, deve ser valorizada baseando-se, entre muitos outros valores, no Amor, na Bondade, na Confiança, na Doação e na Empatia.

Os valores estão intrínsecos ao bem viver do ser humano, pois desenvolvendo-os e aplicando-os, refletindo-os e pondo em prática, no decorrer da vida humana, é que se pode valorizá-la visando o bem comum na sociedade: ter um olhar de amor para aqueles que convivem consigo; agir com bondade a quem estende a mão precisando de ajuda; desenvolver confiança nas relações interpessoais; doar-se a fazer o bem comum e aplicar a empatia ao relacionar-se com o semelhante.

A Escola tem um papel fundamental em todos esses aspectos, pois após o seio familiar é o âmbito no qual o ser humano tem contato com outros e possibilita o seu desenvolvimento quanto pessoa, em sua subjetividade e autonomia, além de, não menos importante, todo o processo ensino aprendizagem baseado em diretrizes curriculares. A educação é aplicada com o intuito de formação de cidadãos conscientes e pode-se afirmar que cidadão consciente sabe valorizar a vida e a sociedade a qual faz parte.

Tendo em vista os objetivos educacionais estipulados nos documentos que abrangem a Educação Infantil do Distrito Federal, a participação do corpo docente e discente, o Centro de Educação Infantil 10 de Taguatinga, em suas ações, projetos pedagógicos e organização escolar, respeitando e trabalhando para o desenvolvimento das

dimensões expressivo motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança, nortear-se-á na "Educação e Valorização da Vida" e tem como mascote um coração de braços abertos que acolhe as crianças em sua diversidade, batizado carinhosamente de Tum Tum e que, posteriormente, marcou o apelido do CEI 10, dado pelas crianças, de Escolinha do coração.

O movimento de reelaboração do PPP acontece durante todo o ano em consulta à comunidade escolar nas reuniões bimestrais e pós-eventos, momentos em que apresentam suas opiniões e sugestões para as docentes, além de contato direto via WhatsApp com a equipe gestora ou em reuniões previamente agendadas. As crianças fazem parte dessa ação quando são efetivamente ouvidas nas rodas de conversas e questionadas sobre o que acharam e o que pode ser melhorado na escola ou nos projetos pedagógicos desenvolvidos. Além da comunidade escolar, nas reuniões, Conselho Escolar, Eventos e Planejamentos, são sujeitos participantes (naquilo que é de responsabilidade de cada qual), a equipe deste ano letivo de 2024 que fazem parte:

- 01(uma) Diretora
- 01(um) Vice-diretor
- 01(uma) Chefe de secretaria
- 01(uma) Supervisora Administrativa
- 10 (dez) Professora regente
- 01 (uma) Coordenadora Pedagógica
- 01 (um) Técnico Política Pública g.e. copa e cozinha
- 02 (duas) Professora Readaptada
- 01 (uma) Orientadora Pedagógica
- 02 (duas) Monitor
- 06 (seis) Educadora Social Voluntária
- 02 (dois) Jovem Candango
- 3 (três) Servidor Terceirizado (limpeza)
- 2 (dois) Servidor Terceirizado (cantina)
- 5 (cinco) Agente de Vigilância

2. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Certo dia a equipe da Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga, sentou-se para discutir sobre como amenizar a grande procura de vaga para crianças de 04 e 05

anos, que vinha aumentando a cada dia. O maior desafio para as escolas que ofertavam a modalidade de Educação Infantil era alocar todas as crianças até 2022. Diante da necessidade e com a vontade de fazer acontecer, foi iniciado o processo.

Primeiro passo era ter o apoio da Secretaria de Educação para que abraçasse a ideia. Assim começaria as demais demandas, como local, iniciar as obras, o processo legal (documentação), verba e outros. Após a confirmação que seria possível investir nesse sonho, foi dada a largada.

O local escolhido foi a biblioteca do Centro de Ensino Médio 05 de Taguatinga, que ficara em um espaço ao lado da escola, dentro de uma área verde desocupada e pouco utilizada. A biblioteca foi transferida para o espaço interno da escola e a área passou a ser destinada a construção da nova escola. Foi aberto processo de criação junto a Secretaria de Educação e governo do DF. Após aprovação, deu início a obra.

Como nem tudo são flores, os primeiros espinhos surgiram: Empresas que não cumpriam prazos, verba insuficiente, empresa que faliu no decorrer da construção e outros imprevistos que atrasaram a conclusão da obra em 2020.

A equipe gestora da Coordenação Regional de Ensino, coordenada por Juscelino Carvalho, foi substituída. E em 2021, sob a Coordenação de Murilo Marconi Rodrigues, esse grande sonho deu prosseguimento para finalizar e tornar realidade. Estiveram presentes e dando suporte, a Secretaria de Obras da Secretaria de Educação, Secretaria de Obras de Taguatinga com recurso oriundo de emenda parlamentar e PDAF.

Foram dias e noites, finais de semana e feriados dedicados pelo Coordenador, Assessores, chefes, Comando de Reparo, Terceirizados da Empresa Real, para que a escola ficasse pronta estruturalmente, mobiliada e com profissionais contratados até o início do ano letivo de 2022.

A meta foi alcançada e dia **10 de fevereiro de 2022**, o tão esperado dia aconteceu. Foi publicado no **DODF nº 29**, desta data, a criação do CEI 10 de Taguatinga, conforme **PORTARIA Nº 89, DE 08 DE FEVEREIRO DE 2022**.

Com muita alegria, dia 14/02/2022, iniciaram as aulas com 10 crianças matriculadas.

As primeiras crianças foram: **AGHATA V.S.N., ALICE S.A., EMILY R.S.A., JHONATAN D.S., RAFAEL A.A., DAVI A.J., ESTHER A.J., JEFFERSON L.S., MARIA F.L.C. e PEDRO H.C.S.**

Foram contratados professores temporários para ministrar as aulas e aos poucos o quadro foi se formando. A equipe da UNIGEP TAGUATINGA, coordenada por Daniel

Tavera, fez a contratação dos professores em um dia e formaram quatro turmas iniciais. Professoras **ANA MARIA DE SOUSA, BRENDA SILVA DÓRIA, JUNNIA RENNY DE C. VIEIRA e MAURA TEIXEIRA DA FONSECA**. No decorrer do ano, mais duas turmas foram abertas e contratadas as professoras **CARMIRENE CARNEIRO DE MORAIS e POLYANNA DE SOUZA COSTA** e a coordenadora pedagógica **CLEUDNAR LISBOA DA SILVA** passou a fazer parte da equipe.

A equipe gestora foi composta por **ANNESLEY MONTENEGRO TEIXEIRA**, Diretora, **GLEISSON DA COSTA LIMA**, vice-diretor e **DARLENE SAMARITANA BATISTA PINTO**, Chefe de Secretaria e, no decorrer do ano letivo, substituída por **ANA MARIA DE LIMA** e equipe Pedagógica/Administrativa complementada por **LILIANE PEREIRA CAMPOS** e **AIRTON MELLO BRITO**.

Aos poucos a escola foi se formando, já existia crianças matriculadas através da UNIPLAT Taguatinga, coordenada por Erisvaldo Pinheiro Lima. A parte da Cantina e Merenda, através da UNIAE coordenada por Kayte da Silva Ferreira, mobília organizada e montada pela UNIAG Taguatinga, coordenada por Antônio Pereira de Jesus, primeiros passos pedagógicos assessorados por Claudimary Pires de Oliveira. Enfim, tudo organizado e sendo preparado com zelo necessário. Faltava apenas a inauguração oficial.

A equipe da assessoria estava por trás de toda movimentação agilizando alguns detalhes. Maicon Lopes Mesquita, responsável por levantar verba, comprar, contratar serviços, e tantas outras demandas, Cláudia Ramos Dias, contratando ESV e presenteando a escola com Bruna Gabriela Barreiros e Ellen Maria Pereira Cavalcante. Assessora Márcia Gonçalves Dias, movimentando equipe de terceirizados para compor o quadro do CEI 10 e outros para mutirão de limpeza e roçagem. Assessores Eliphas Bruno de Medeiros acompanhando o trâmite legal no SEI, Nadir da Silva Teixeira auxiliando UNIEB na base pedagógica da escola e Dalena Sumaya Batista Pinto, acompanhando Murilo Marconi.

O grupo de terceirizados responsável pela limpeza da escola que primeiro abrilhantou foi **MARIA DO SOCORRO MUNIZ, FABIANA MAIA SOUSA, ELCIENE BARBOSA GONÇALVES** (Empresa REAL JG), e **CLAUDIA MENDES SILVA** (Empresa G&E - merenda) e no decorrer do ano, **LUCAS DA MATA SILVA** (Empresa G&E - merenda). Uma junção de talento e esforço dobrado de cada setor da CRET.

No dia 23 de março de 2022 a escola foi oficialmente inaugurada com grande festa pelo Governador Ibaneis Rocha, na presença da Comunidade Escolar, deputados Martins Machado, Reginaldo Veras, Secretária de Educação Helvia Paranaguá, Coordenador da

Regional de Ensino de Taguatinga Murilo Marconi, Administrador de Taguatinga Bispo Renato Andrade e assessores, Gestores e amigos de escolas de Taguatinga.

A partir desta data, as aulas e o funcionamento diário do CEI 10 de Taguatinga passaram a ser regulares, com destaque para os eventos da Festa da Família, Festa Julina, Cantata de Natal e Formatura do 2º Período 2022.

No dia 10 de fevereiro de 2023, comemoramos o 1º ano do CEI 10 e os servidores, funcionários e convidados plantaram mudas de diversas árvores nos terrenos da escola, além de realizarmos uma linda comemoração no retorno das aulas do ano letivo de 2023 juntamente com as crianças e a comunidade escolar. Foi um ano em que se destacou a participação da comunidade escolar principalmente na realização da Festa Julina e na Cantata de Natal realizada no auditório do Centro de Ensino Médio 05 de Taguatinga e ressalta-se que o local ficou repleto de familiares dos nossos pequenos e foi um momento emocionante e marcante daquele ano letivo. Registra-se que se realizou a 2ª formatura de nossa escolinha, fechando o ciclo das primeiras crianças que fizeram parte de nossa história.

No ano de 2024, comemoramos o 2º aniversário do Tum Tum juntamente com as novas professoras que fazem parte do corpo docente e os servidores, além de alguns convidados representantes da Coordenação Regional de Taguatinga. Foi inaugurada a placa de criação do CEI 10 de Taguatinga, fixa na parede do corredor de entrada, dando início oficialmente às atividades deste ano letivo. Finalizamos este registro e continuaremos essa história ao longo dos dias.

Este Centro de Educação Infantil é caracterizado por:

- 05 (cinco) salas de aula;
- 01(uma) brinquedoteca;
- 01(uma) secretaria;
- 01(uma) sala do SOE;
- 01(uma) sala de Recursos;
- 01(uma) sala de direção;
- 01(uma) sala de professores;
- 01(uma) sala de coordenação;
- 01 (uma) copa;
- 02(dois) banheiros para professores;

- 03 (três) depósitos: um de gênero alimentício, um material de limpeza e um de material pedagógico;
- 01(uma) cantina;
- 01(um) refeitório;
- 01(um) sala para auxiliares
- 01(um) banheiro para auxiliares
- 02(dois) banheiros de crianças
- 01(um) fraldário
- 01(um) pátio tematizado

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

O diagnóstico é uma das etapas mais importantes de todo o tipo de planejamento, pois representa o momento em que os gestores e toda comunidade escolar se defrontam com a realidade que pretende alterar. Afinal, um planejamento existe para modificar uma situação. O principal objetivo do diagnóstico é ajudar a escola a conhecer a situação atual e, a cada momento, tentar identificar os principais problemas e traçar os desafios a serem superados. E, para que ele reflita bem a realidade escolar, a unidade de ensino precisa ser analisada sob um amplo espectro e da participação coletiva baseada nos princípios da gestão democrática.

O Centro de Educação Infantil 10 de Taguatinga localiza-se na cidade de Taguatinga, no setor QNJ 56 AE 16, tem por mascote o Tum Tum e iniciou suas atividades pedagógicas deste ano letivo em 07/02/2024 com a formação de seis turmas de 1º período (1ºPE Amor Matutino, 1ºPE Bondade Matutino, 1ºPE Confiança Matutino, 1ºPE Amor Vespertino e 1ºPE Bondade Vespertino e 1ºPE Confiança Vespertino) e quatro de 2º período (2ºPE Doação Matutino, 2ºPE Empatia Matutino, 2ºPE Doação Vespertino e 2ºPE Empatia Vespertino). Atende crianças na primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil, com faixa etária de quatro e cinco anos.

O CEI 10 de Taguatinga está composto, em sua maioria, por crianças e profissionais oriundos de bairros da cidade de Taguatinga DF, onde se situa predominantemente na classe média e uma parcela na classe média-baixa e baixa-renda, encontrando famílias as quais seus mantenedores são assalariados, autônomos e alguns desempregados. Algumas são assistidas por programas assistenciais e/ou sociais.

Observa-se que na realidade da escola a maior parcela das famílias está inserida nas comunidades dos setores QNJ/QNL/QNG e QNH, porém o público não se restringe somente a essas, mas a diversas localidades do Distrito Federal como por exemplo Taguatinga Sul, Assentamento 26 de Setembro, Vila São José, Colônia Agrícola Samambaia, Vicente Pires e até Ceilândia. Tal como os profissionais de educação e servidores que são provenientes de diversos bairros de Taguatinga, Samambaia, Vicente Pires, Águas Claras e Ceilândia.

Um ponto importante que deve ser levado em consideração é a realidade de crianças que necessitam de transporte para fazer o deslocamento até a escola, bem como os profissionais que atuam na escola. Alguns utilizam transporte particular, vans, transporte público e alguns precisariam do Transporte Locado - cedido pela SEEDF, porém nosso quantitativo de crianças não atinge o mínimo exigido para a disponibilização do transporte. A participação de pais e responsáveis na nossa rotina diária é bem assídua nos atendimentos realizados pelo Serviço de Orientação Educacional, nos eventos coletivos e convocações, quando há necessidade.

No primeiro semestre, tendo em vista o Censo Escolar DF-2024, os dados de movimentação de crianças foram:

ETAPA	QUANTITATIVO DE CRIANÇAS 1º SEMESTRE 2024		TOTAIS
	MASCULINO	FEMININO	
1º Período	56	38	94
2º Período	42	30	72

ETAPA	QUANTITATIVO DE CRIANÇAS TRANSFERIDOS 1º SEMESTRE 2024	TOTAIS
1º Período	74	85
2º Período	11	

Ressalta-se que o quantitativo de transferências é consequência dos encaminhamentos de crianças ao CEI 10 de Taguatinga residentes em quadras distantes da escola e quando há vagas de acesso mais próximas às residências os responsáveis solicitam a mudança de Unidade Educacional.

Em 2023, o CEI 10 participou de forma amostral do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e os resultados são gerados apenas para o Brasil e seus estados, e não para cada escola especificamente.

4. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la.

(Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10).

A escola, em sua função social, proporciona a formação e educação do cidadão em suas fases de desenvolvimento, capacitando-os para viver em sociedade. Ademais, a escola também deve realizar a promoção da igualdade de oportunidades, o estímulo do desenvolvimento pessoal e social das crianças, e contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e inclusiva. A educação, por meio da escola, tende a formar cidadãos críticos, conscientes de seus direitos e deveres, capazes de favorecer positivamente o seu ambiente de convivência e comunidade.

5. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O CEI 10 de Taguatinga tem o propósito de promover a socialização dos crianças e possibilitar a obtenção de saberes sistematizados e de forma crítica por cada criança, tendo em vista o seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor em um ambiente de gestão participativa e que possibilite, no decorrer do processo ensino aprendizagem, a formação de um cidadão que saiba promover a igualdade, humanidade e justiça social, tendo em vista os valores que regem o bom convívio em sociedade e os direitos humanos.

6. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996) determina a Educação Infantil como a primeira etapa da educação básica, acolhendo crianças com idade de 0 a 5 anos. E apresenta os seguintes princípios:

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - valorização do profissional da educação escolar;
- VIII – gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal;
- IX - garantia de padrão de qualidade;
- X - valorização da experiência extraescolar;
- XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- XII - consideração com a diversidade étnico-racial.
- XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.
- XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva.

De acordo com as propostas para a Educação Infantil presentes na Lei, é garantido o acesso e atendimento em creches e pré-escolas, a promoção do desenvolvimento integral da criança, o respeito à individualidade e às diferenças, a articulação entre a educação infantil e o ensino fundamental, além do estabelecimento de diretrizes para a formação de professores atuantes nesse segmento. O proposto visa assegurar que a criança tenha uma educação de qualidade em ambiente favorável ao seu desenvolvimento na primeira infância. Quanto os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural fornecem diretrizes importantes para orientar as práticas educativas das escolas públicas de ensino do Distrito Federal.

As propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os seguintes princípios:

- I – Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.
- II – Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.
- III – Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

(BRASIL, 2018, p.59).

Corroborar-se com esses princípios os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento conforme a BNCC (BRASIL, 2017):

1. Conviver democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e compartilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;
2. Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;
3. Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;
4. Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;
5. Expressar, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;
6. Conhecer-se e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.

As orientações das práticas pedagógicas estão baseadas em princípios éticos, políticos e estéticos voltados à prática educativa, tendo em vista o conhecimento interdisciplinar, a contextualização, a flexibilização, o compromisso no trabalho de valores e avaliação (observação e formativa) direcionada às aprendizagens significativas ofertadas pela Instituição de Ensino. Ressalta-se o desenvolvimento do protagonismo infantil no planejamento, realização e avaliação das atividades que as próprias crianças participam.

Todo esforço aplicado evidencia-se no processo ensino aprendizagem buscando uma forma mais dinâmica e eficaz no desenvolvimento das capacidades dos campos cognitivo, físico, afetivo, relação interpessoal e intrapessoal, inserção social, ética e estética de modo que se desenvolva amplamente uma formação voltada ao meio ambiente, pluralidade cultural, saúde, autocuidado e ética de modo que propicie a efetivação da participação e exercício dos conhecimentos adquiridos na relação consigo

mesmo e com o as outras pessoas nos diversos ambientes sociais com autonomia, responsabilidade, solidariedade e respeito ao bem comum.

Para tanto, com a finalidade de alcançar à prática pedagógica de maneira eficiente e eficaz, o planejamento geral é realizado de forma coletiva (escola, família e comunidade escolar) e envolve discussões, trocas de experiência, socialização de práticas diagnósticas e estratégias aplicadas nas diversas necessidades que são apresentadas no decorrer do processo de ensino aprendizagem apontando as limitações e potencialidades de cada ação educativa, sujeitas a adaptações para garantir plenitude na aprendizagem das crianças. O que ocorre não somente no âmbito da instituição, como também por ações de órgãos competentes (e aplicados no ambiente escolar) que promovem ações educacionais, políticas públicas, capacitação e acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos.

7. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

As metas a serem desenvolvidas no decorrer do ano letivo são:

- 1) Desenvolvimento das aprendizagens de 100% das crianças frequentes dentro dos campos de experiências especificados no Currículo em Movimento, por meio das atividades desenvolvidas durante o ano letivo, bem como os projetos pedagógicos e eventos escolares. Acompanhado e avaliado pelo corpo docente e pela Equipe de coordenação;
- 2) Manutenção de 100% do espaço da horta;
 - a. No decorrer do ano letivo, realizar a manutenção contínua e execução do projeto Tum Tum Horteiro, com auxílio dos servidores e famílias. Adquirir ferramentas, realizando diariamente trabalhos manuais com as crianças, no decorrer da semana, tendo início na segunda quinzena do mês de maio. Acompanhado e avaliado pelo corpo docente e pela Equipe de coordenação.
- 3) Incentivar e Promover a formação continuada dos profissionais de educação;
 - a. Divulgar os cursos de formação continuada durante o ano letivo e conscientizar que todos os profissionais de educação,

- principalmente, participem efetivamente, atingindo 100% de participação das docentes. Acompanhado e avaliado pelo corpo docente, pela Equipe de coordenação e pela Equipe Gestora.
- b. Realizar Formação continuada nos dias de ao menos 80% Coordenação Coletiva. Ter um responsável específico (professor readaptado) para realizar formação continuada com temas pertinentes à Educação Infantil. A partir do início do ano letivo. Acompanhado e avaliado pelo corpo docente, pela Equipe de coordenação e pela Equipe Gestora.
 - c. Oferecer tempestivamente ao menos 5 cursos no próprio ambiente escolar com convidados em destaques sobre determinado assunto de áreas correlatas à Educação Infantil no decorrer do ano letivo. Acompanhado e avaliado pelo corpo docente, pela Equipe de coordenação e pela Equipe Gestora.
- 4) Aprimorar os espaços de desenvolvimento de atividades utilizados pelas crianças e em eventos da escola (médio a longo prazo, porém com as primeiras ações neste ano letivo);
- a. Cobertura do parquinho: em até dois anos realizar 100% da cobertura do parquinho com a ajuda de verbas parlamentares e ajuda das famílias. Acompanhado e avaliado pela Equipe gestora, pelo Conselho Escolar e pela comunidade escolar, bem como a Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga.
- 5) Criação do espaço físico da biblioteca (médio a longo prazo);
- a. Em até quatro anos realizar a 100% a construção do espaço físico da biblioteca com o auxílio e aprovação do governo, verbas oficiais e parlamentares. Acompanhado e avaliado pela Equipe gestora, pelo Conselho Escolar e pela comunidade escolar, bem como a Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga.

8. OBJETIVOS

8.1. Objetivo geral

Fazer do ambiente escolar um espaço de valorização da relação interpessoal de modo que a criança seja capacitada a expressar-se de formas variadas e desenvolva autonomia na prática da linguagem oral, escrita e comportamental visando o seu desenvolvimento integral, ampliando seus conhecimentos de mundo e com respeito à criança, ser social, integral e em constante desenvolvimento.

8.2. Objetivos Específicos

- ♡ Realizar atividades que desenvolvam os objetivos que abrangem os campos (1) O eu, o outro e o nós; (2) Corpo, gestos e movimentos; (3) Traços, sons, cores e formas; (4) Escuta, fala, pensamento e imaginação; (5) Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;
- ♡ Desenvolver projetos pedagógicos que possibilitem às crianças o desenvolvimento das dimensões expressivo motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural;
- ♡ Fomentar o bom comportamento e valorização do convívio nas relações interpessoais das crianças.
- ♡ Realizar atividades que aprimorem as habilidades psicomotoras e emocionais das crianças;
- ♡ Proporcionar momentos lúdicos fora do ambiente de sala de aula;
- ♡ Praticar atividades que estimulam os cinco sentidos (tato, visão, olfato, paladar e audição) e a percepção de ambientes pelas crianças;
- ♡ Conscientizar as crianças e famílias sobre alimentação saudável;
- ♡ Realizar o processo de elaboração, cuidados de horta e a experiência do contato com o próprio alimento cultivado;
- ♡ Realizar atividades que possibilite que as crianças desenvolvam expressões artísticas;
- ♡ Valorizar e desenvolver o contato com a leitura;

- ♡ Propor atividades que envolvam a interação entre a escola, família e a comunidade escolar;
- ♡ Avaliar e direcionar as ações educacionais realizadas na instituição;
- ♡ Pôr em prática as políticas públicas cabíveis no âmbito escolar que auxiliem no processo de ensino aprendizagem da criança;
- ♡ Promover e incentivar, em especial na coordenação coletiva, estudos e discussões sobre leis, orientações, portarias e documentos que regem a prática educacional no Brasil e no Distrito Federal;
- ♡ Tornar o momento de coordenação um espaço efetivamente de planejamento, formação continuada e elaboração de atividades e materiais pedagógicos;
- ♡ Proporcionar momentos de lazer, interação, convívio e valorização de crianças, família, professores e servidores.

9. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

Como parte da Agenda 2030, foram estabelecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU) Metas de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e, tendo em vista as metas específicas para a Educação inclui-se, a garantia da educação inclusiva, equitativa e de qualidade e promoção de oportunidades de aprendizagem no decorrer da vida para todos, assegurando-se uma educação de qualidade. Visa garantir que a educação seja acessível sem discriminação étnica, de gênero, de localização geográfica, de situação socioeconômica e que prepare o indivíduo para os desafios que o mundo apresenta. Para se alcançar tais metas é necessário fundamentos e leis que norteiem as práticas educativas em meio às realidades em que os indivíduos estejam inseridos.

De acordo com a teoria sociointeracionista de Vygotsky a interação entre meio e indivíduo é essencial na relação entre aprendizagem e desenvolvimento, sendo este promovido por aquele e ambos são aspectos muito importantes. Aponta-se que a criança, desde o nascimento, possui funções psicológicas elementares e, por meio de experiências e cultura adquiridas, são elevadas a nível superior observadas no comportamento consciente, na ação proposital, na capacidade de planejamento e no pensamento abstrato. Portanto, pautados nessa lógica e na busca de desenvolvimento na interdisciplinaridade,

na prática da contextualização e do que é significativo, é possível direcionar-se no processo da construção de novas aprendizagens.

Esse movimento e articulação entre saber e experiência das crianças com os conhecimentos referentes ao patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico da sociedade por meio de práticas planejadas e permanentemente avaliadas são pautadas de acordo com o Currículo, no qual é papel da escola, na vida da criança, ampliar seus conhecimentos e possibilitar o contato a novos saberes e convívio social, tendo em vista o encontro dos sujeitos históricos:

A criança, centro do planejamento curricular, é considerada um sujeito histórico e de direitos. Ela se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas a ela disponibilizadas e por ela estabelecidas com adultos e crianças de diferentes idades nos grupos e contextos culturais nos quais se insere. A maneira como ela é alimentada, se dorme com barulho ou no silêncio, se outras crianças ou adultos brincam com ela ou se fica mais tempo quietinha, as entonações de voz e contatos corporais que ela reconhece nas pessoas que a tratam, o tipo de roupa que ela usa, os espaços mais abertos ou restritos em que costuma ficar, os objetos que manipula, o modo como conversam com ela etc. – são elementos da história de seu desenvolvimento em uma cultura.

OLIVEIRA (2010)

A ideia de que o desenvolvimento do ser humano recebe influências do contexto social, cultural e histórico em que a pessoa está inserida é o fundamento da concepção Histórico-Cultural de Vygotsky que em seus argumentos afirmava que as interações sociais e culturais desempenham um papel fundamental na construção do pensamento e cognição das pessoas. Ressaltava-se que por meio do fornecimento e suporte de pessoas mais experientes é que a aprendizagem ocorre, salientando a importância das ferramentas culturais, como a linguagem e os símbolos, no desenvolvimento cognitivo das crianças, destaca, portanto, a importância do contexto social e cultural na formação do indivíduo.

Tendo em vista a Pedagogia Histórico-Crítica de Dermeval Saviani, a abordagem educacional na Educação Infantil deve considerar as especificidades e necessidades das crianças pequenas e ter o compromisso na formação crítica e autônoma dos sujeitos. A prática educacional deve ser fundamentada na compreensão do processo de desenvolvimento infantil, atentando-se às fases de formação da criança, suas potencialidades e interações sociais. A prática pedagógica deve respeitar a curiosidade natural da criança e possibilitar a exploração e questionamentos próprios da faixa etária, desse modo contribuindo para a formação do sujeito crítico e ativo na sociedade a partir de sua dimensão histórico-crítica.

E além de considerar o âmbito histórico na infância, deve-se atentar para a realidade do ser político, intrínseca ao ser humano, tendo em vista que na escola se formam cidadãos conscientes para bem viver em sociedade democrática e de direito. A criança deve encontrar na Instituição de Ensino um ambiente em que suas posições e opiniões possam ser levadas em consideração, pois se faz essencial promovê-la como protagonista em seu processo de ensino-aprendizagem, não apenas como personagem secundário, pois para exercer a cidadania e a gestão democrática é necessário espaço que desenvolva a reflexão, o diálogo e a interação.

Tendo em vista esse desenvolvimento, busca-se por meio de abordagens analisar e transformar as estruturas sociais e educacionais, por meio da criticidade, realizando o questionamento de relações de poder, desigualdades e injustiças identificados no sistema educacional, buscando promover ações para mudanças sociais e não somente isso, mas também explorar novas maneiras de se pensar a educação considerando as diversidades individuais relacionadas à cultura, identidade e múltiplas perspectivas dos crianças. Sendo assim, desenvolvendo um ambiente que seja transformador, inclusivo e equânime a todos.

Os eixos transversais do currículo em movimento (Educação para a Diversidade / Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos / Educação da a Sustentabilidade) são de fundamental importância para se desenvolver um trabalho que envolva todas as áreas de conhecimento, promovendo integração nas abordagens da educação de maneira vasta como a ética, a cidadania, a sustentabilidade, a pluralidade cultural, os direitos humanos, a saúde e o meio ambiente. Colocando em prática essa abordagem visa-se significar e conectar a realidade da criança com a educação e estimular o pensamento crítico, a responsabilidade social e o respeito à diversidade. Visando a formação de cidadãos conscientes, os eixos são essenciais para a formação integral das crianças, ultrapassando o ensino de conteúdos específicos.

A educação integral da criança é oportunizada dentro do sistema de ensino, como consta no artigo 22 da LDB (9.394/96), “A Educação Básica tem por finalidade desenvolver a criança, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”. Ressalta-se que a formação educacional integral se direciona rumo à sociedade democrática de direitos e permeia-se com políticas públicas de inclusão social e de vivência cidadã.

Entre as normas e leis de regulamentação do Sistema Educacional que colaboram para a formação de todas crianças brasileiras e para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva, a BNCC é um documento que apresenta quais são as aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas nas diversas escolas públicas e particulares do Brasil para todas as etapas de Educação Básica e garante o direito à aprendizagem e o desenvolvimento integral de todas as crianças. É, portanto, um documento de suma importância de promoção da igualdade no sistema educacional, pois favorece a educação integral, formação global, respeito aos aspectos sociais, emocionais, humanos das crianças no desenvolvimento das diversas competências que a escola abarca.

Tendo embasamento no Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) os projetos e ações pedagógicas desta Instituição de Ensino são desenvolvidos de modo a construir uma escola que proporcione um espaço de desenvolvimento e valorização da autonomia, diversidade, singularidade, transparência, solidariedade e participação no decorrer do processo Ensino Aprendizagem.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Com a LDB, a Educação Infantil passa a fazer parte da Educação Básica, em seu artigo 29 informa que a “educação infantil, primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”. A Lei determina que a educação infantil deve ser ofertada em creches (crianças de 0 a 3 anos), e em pré-escolas (crianças de 4 e 5 anos).

“O currículo por campos de experiências defende a necessidade de conduzir o trabalho pedagógico na Educação Infantil por meio da organização de práticas abertas as iniciativas, desejos e formas próprias de agir da criança que, mediadas pelo professor, constituem um contexto rico de aprendizagens significativas. Assim, os campos de experiências apontam para a imersão da criança em situações nas quais ela constrói noções, afetos, habilidades, atitudes e valores, construindo sua identidade. Eles mudam o foco do currículo da perspectiva do professor para a da criança, que empresta um sentido singular as situações que vivencia à medida que efetiva aprendizagens.”

(Fundação Santillana, 2018)

Cabe à Educação Infantil o cuidar e o educar a criança contemplando os eixos integradores segundo o Currículo em Movimento: Cuidar e Educar e Brincar e Interagir, juntamente aos eixos transversais, Educação para a Diversidade, Educação para Cidadania e em e para os Direitos Humanos e Educação para Sustentabilidade.

Ressalta-se que as atividades educativas devem respeitar e atentar-se para o caráter lúdico, enfatizando o desenvolvimento integral da criança e seu contato e desenvolvimento nas diversas áreas de conhecimento de modo contextualizado e conexas entre os diferentes campos de experiência, ou seja, de forma interdisciplinar. Não é papel dessa etapa alfabetizar a criança, mas tem por finalidade o “desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade” (art. 29 LDB)

De modo a atender os objetivos curriculares é necessário planejar as ações pedagógicas correlacionando os objetivos no desenvolvimento dos projetos pedagógicos da Unidade Escolar (bem como os da SEEDF e da CRET – Plenarinha, Taguatinga Plural etc.) e na regência em sala de aula, os campos de experiência com abordagem de diversos temas como ética, meio ambiente, saúde, pluralidade cultural, trabalho e consumo, direitos humanos, tecnologia da informação e comunicação, entre outros – são desenvolvidos por meio de diversas atividades lúdico-pedagógicas (escrita espontânea, psicomotricidade, brincadeiras, atuação, dinâmicas em grupo, contação de histórias e reconto etc.), as quais se trabalham os campos de experiência:

- ♡ Eu, o outro e o nós com a finalidade de respeitar o outro, agir com autonomia, ter bom relacionamento interpessoal, desenvolver a oralidade, desenvolver autoestima e aceitar os outros, valorizar a cultura;
- ♡ Corpo, gestos e movimentos desenvolver a utilização do corpo em situações diversas, demonstrar aprimoramento corporal, participar ativamente de jogos, danças, teatros e música, desenvolver autocuidado com alimentação, aparência e higiene, adquirir controle e aprimoramento da coordenação motora fina;
- ♡ Traços, sons, cores trabalha-se a percepção que diversos materiais produzem som, realização atividades artísticas em 2D e 3D, diferenciação de sons pelo timbre e intensidade;
- ♡ Escuta, fala, pensamento e imaginação desenvolve-se a oralidade, trabalha com rimas e aliterações, desenvolve postura ledora, conto de histórias ouvidas e criadas, escolha de livros para leituras deleite e hipóteses de leitura;

- ♡ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações buscam-se realizar comparações entre objetos utilizando critérios diversos, analisar experimentos com materiais e/ou fenômenos da natureza, registrar medidas, agrupar objetos, desenvolver a oralidade, relacionar número e quantidade, identificar sequência linear e construir gráficos de coluna.

11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

11.1. Organização dos tempos e espaços

A organização de tempos e espaços tem uma significação muito importante para o processo de ensino aprendizagem das crianças. Os espaços na educação infantil devem proporcionar aos pequenos um ambiente de estímulo a explorar o novo, interagir uns com os outros, bem como o meio em que está inserido, e desenvolver a autonomia.

Com o intuito de proporcionar um ambiente que acolhe, estimule e propicie o desenvolvimento integral, o CEI 10 conta com espaços que promovem a curiosidade, criatividade, autonomia e sociabilidade das crianças. A escola tem uma ampla área verde, espaço para horta, parquinho de areia, pátio tematizado, brinquedoteca e área de pátio interno, salas de aula, espaços que são utilizados para a realização de diversas atividades como: aulas, roda de conversa, momento da historinha, desafios psicomotores, brincadeiras, atividades de ciências, atividades recreativas monitoradas e livres etc. Salienta-se a importância da organização do tempo, bem como a transição de uma atividade para a outra de forma equilibrada, o que se faz necessário o planejamento e a organização do que será e de como será trabalhado aquilo que se propõe, daí a importância da coordenação pedagógica.

11.2. Relação escola comunidade

O professor é o grande agente do processo educacional das crianças e do bom relacionamento da família com a escola (salientando-se também a importância dos outros segmentos). Conhecer a realidade, manejar conceitos, apresentar informações, são bases necessárias para o desenvolvimento intelectual da criança. Revitalizar sua prática pedagógica tendo como princípios o exercício de uma prática sócio-histórica com ações que reflitam o Currículo em Movimento do primeiro ciclo. Os profissionais que atuam na

escola são conscientes de sua responsabilidade e da importância na formação cognitiva, afetiva, psicomotora e sociocultural das crianças. As professoras, no CEI 10, são engajadas com o trabalho pedagógico e buscam aprimorar sua práxis educativa para atingir as aprendizagens planejadas.

A escola, em fevereiro deste ano, completou dois anos de existência e já se percebe bons frutos dos trabalhos realizados nos anos anteriores: participação efetiva de grande parte das famílias na vida escolar das crianças matriculadas e a procura por vagas em nossa escola sempre aumentando. Por estar no em meados do início do ano letivo, o CEI 10 está ainda em período de adaptação, tendo em vista que das dez professoras regentes oito são de contrato temporário. Portanto, estamos no processo de conhecimento e desenvolvimento da relação família e escola, mas sempre buscando proporcionar momentos que possibilitem a interação, diálogo e parcerias com os responsáveis das crianças, nas reuniões de pais e atendimentos agendados com Serviço de Orientação Educacional, além dos eventos escolares.

Todos são importantes nas diversas etapas de formação da criança e no desenvolvimento, análise, planejamento, e avaliação das estratégias pedagógicas aplicadas pela escola, não restringindo apenas a professores e equipe pedagógica, mas envolvendo, no que couber, os monitores e os educadores voluntários que têm um papel de suma importância no acompanhamento dos crianças com necessidades especiais e auxílio aos professores, além dos servidores da cantina e limpeza que sempre estão em prontidão para bem servir e realizar seu trabalho com dedicação e a comunidade escolar que participa efetivamente nos momentos de reuniões, interação, diálogo e colaboração nas ações escolares.

11.3. Relação teoria e prática

A relação entre teoria e prática na educação infantil é de suma importância para a garantia significativa do aprendizado das crianças. Com a teoria, os educadores têm os embasamentos e fundamentos e a aplicação eficaz se reflete na prática em ambiente escolar. No CEI 10, a integração desses dois aspectos é concretizada na escolha das atividades e experiências concretas planejadas pela equipe pedagógica nos momentos de coordenação e aplicadas nas atividades fora de sala e durante a permanência em sala de aula possibilitando a criança a melhor compreensão do que está sendo ensinado e possibilitando o desenvolvimento de diversas habilidades.

11.4. Metodologias de ensino

No CEI 10 busca-se trabalhar com metodologias centradas na criança, tendo em vista as necessidades, características e interesses individuais e em conjunto. Na busca de envolver a participação dos pequenos no processo de aprendizagem, buscando a aplicação de atividades práticas, lúdicas e interativas, aplica-se metodologias ativas que incluem jogos, exploração ao ar livre, brincadeiras, músicas e sons etc., além de proporcionar por meio de projetos, a vivência de novas experiências.

Para promover o desenvolvimento global das crianças, de modo que abranja os aspectos cognitivos, sociais, emocionais e físicos, é necessário a adoção de diferentes estratégias, juntamente com as metodologias, que contribuam de forma significativa na formação das crianças, tendo sempre em mente a ludicidade no desenvolvimento das atividades propostas. Aí se faz importante o desenvolvimento de projetos pedagógicos que faz com que a criança deixe de ser passiva e passa a torna-se um ser ativo dentro de seu processo ensino aprendizagem, desenvolvendo a sua autonomia que, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), “... refere-se à capacidade de posicionar-se, elaborar projetos pessoais e participar enunciativa e cooperativamente de projetos coletivos, ter discernimento, organizar-se em função de metas eleitas, governar-se, participar de gestão de ações coletivas, estabelecer critérios e eleger princípios éticos etc.”. (BRASIL, 2001, p. 94).

11.5. Organização da escolaridade

Este Centro de Educação Infantil atende crianças na etapa do 1º Ciclo da Educação Básica:

- ♡ 1º Período: crianças com idade a partir de 3 anos e 11 meses a 4 anos;
- ♡ 2º Período: crianças com idade a partir de 4 anos e 11 meses a 5 anos.

A escola atende a proposta da Educação Inclusiva, com oito turmas de Integração Inversa e duas de Classe Comum. As crianças com necessidades especiais, mesmo com algumas deficiências relacionadas às adequações de espaço e mobiliário, encontram em nossa escola um ambiente acolhedor no que diz respeito à integração e sociabilidade com a comunidade escolar.

A escola não possui, em seu quadro de pessoal, profissionais que atuam em Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA), Sala de Recursos e não possui espaço físico para biblioteca (o que acarreta, de certa forma, deficiência no atendimento da formação integral aos crianças), apesar dessas lacunas a escola norteia-se em práticas pedagógicas enfatizando o respeito às diferenças, inserindo todos os crianças nas atividades propostas, atendendo em suas individualidades para que possam avançar em todas as áreas, cognitiva social e afetiva.

12. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

12.1. Plenarinha

A Plenarinha é uma ação pedagógica ideada pela Secretaria de Educação visando o desenvolvimento e ampliação do protagonismo infantil na rede de ensino público do Distrito Federal e instituições parceiras que oferecem a educação infantil e o 1º ano de Ensino Fundamental.

O CEI 10, desde sua criação, participa efetivamente das ações que envolvem o planejamento e participação das crianças na Plenarinha em suas etapas: local, regional e distrital. Sendo que, neste ano letivo, as ações ainda estão sendo repassadas e planejadas pelas CRE's com as Unidades Escolares.

12.2. Taguatinga Plural

De acordo com o Memorando Circular N° 37/2024 - SEE/CRE TAGUATINGA/UNIEB de oito de março deste ano, o projeto Taguatinga Plural, idealizado pela Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga, visa a promoção de ações pedagógicas que traz à luz reflexões sobre o racismo na condição ideológica marcada na formação da sociedade brasileira, apoiando as Unidades Escolares partícipes com suporte pedagógico e recursos financeiros em auxílio à realização de ações. Ressalta-se que a partir deste ano, passa a abranger projetos em educação indígena, contemplando às leis 10639/2003 e 11645/2008.

Apesar de nos anos anteriores haver realizado reflexões juntamente com as crianças referente aos povos indígenas e as questões de combate ao racismo, este é o primeiro ano que o CEI 10 faz parte desse Projeto efetivamente. Aguarda-se, ainda, mais

orientações (por parte dos organizadores) para a prática pedagógica referente ao projeto neste ano letivo.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Os Projetos desenvolvidos no CEI 10 estão vinculados aos objetivos do Plano Distrital de Educação (PDE) e/ou meta do Plano Plurianual (PPA) e/ou objetivo do Planejamento Estratégico Institucional da Secretaria (PEI) e/ou do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 4 (ODS 4) que se pretende alcançar), conforme especificado nos Planos de Ação específicos de cada Projeto Pedagógico e podem ser consultados nos apêndices.

13.1. Valores

O projeto visa a conscientização dos valores éticos, morais e emoções, em especial, amor, bondade, confiança, doação e empatia, entre outros, desenvolvendo nas crianças a capacidade de perceberem a importância da prática desses valores na vivência em sociedade e nos diversos ambientes de convivência: família, escola etc.

13.2. Dia do Desafio

O dia do desafio está relacionado a desenvolver atividades e habilidades motoras e cognitiva das crianças, abrangendo o desenvolvimento da coordenação, equilíbrio, percepção espacial, atenção, concentração, torcida pelo outro, espírito de equipe e outros benefícios. Cada turma tem um dia específico para desenvolver a atividade elaborada em conjunto na coordenação pedagógica.

13.3. Brinquedoteca

O brincar é de fundamental importância na infância, pois a criança estimula sua criatividade, imaginação, interpretação da realidade e experimenta experiências únicas de convívio e interpretação do meio em que está inserida. Desta forma, o espaço da brinquedoteca se torna fundamental para o desenvolvimento da criança em seu ambiente escolar. Tem como referência o Projeto O Brincar na Educação Infantil da SEEDF.

13.4. Ar Livre

O projeto de Ar livre, tem como referência o Projeto O Brincar na Educação Infantil da SEEDF, possibilita a criança ter contato com a natureza, sol, terra e água. É um momento de brincarem e se divertirem no terreno verde da escola e vivenciarem com os coleguinhas brincadeiras infantis, de roda ou livre.

13.5. Trilha Sensorial

A trilha sensorial possibilita a experimentação de diversas texturas pelos sentidos, além que aguçar na criança suas percepções sensoriais.

13.6. Tum Tum Saudável

Tendo em vista o crescimento, desenvolvimento e bem-estar das crianças, pensou-se no Tum Tum saudável, uma ação pedagógica que visa conscientizar as crianças (e por meio delas as famílias) da importância de uma alimentação saudável. Dentre as ações está o incentivo da criança a experimentar e a comer o lanche da escola, conscientização para os pais a enviarem frutas ao invés de produtos processados, realização de piqueniques etc. Tem como referência o Projeto Alimentação na Educação Infantil da SEEDF.

13.7. Tum Tum Cozinha

O Tum Tum Cozinha visa a experimentação do processo de preparação e degustação de alimentos feitos pelas próprias crianças, bem como o uso dos utensílios, com cuidado e atenção, e limpeza daquilo que é utilizando durante todo o processo.

13.8. Tum Tum Horteiro

Projeto de horta escolar que busca despertar o interesse das crianças sobre o conhecimento, o cuidado e o cultivo da terra, conhecendo o desenvolvimento do processo do plantio e experienciando o crescimento das mudas, identificando-as, aprendendo sobre o valor nutricional dos alimentos, além de incentivar a alimentação saudável.

13.9. Tum Tum em cena

Projeto de teatro que visa o desenvolvimento da espontaneidade das crianças, da dicção, a superação da timidez, trabalha o corpo, os gestos, os movimentos e a memória. As ações ocorrem principalmente na Celebração da Páscoa, Festa Julina e Cantata de Natal, além dos demais eventos da escola.

13.10. Tum Tum Literário

O Tum Tum literário foi idealizado para despertar o interesse da criança pela leitura, o cuidado com os livros e seu manuseio correto na escola, com caixas de leitura. Em casa, com as sacolas literárias, estimula-se a família a participar desse processo de descoberta dos pequenos e propicia um momento de leitura familiar.

13.11. Tum Tum Ciências

A criança em si já é questionadora da realidade e tem curiosidade sobre o mundo e o funcionamento das coisas, deste modo nasceu o Tum Tum ciências que procura trazer para o ambiente da escola experiências científicas para serem realizadas em sala de aula ou em ambiente propício, demonstrando aos pequenos cientistas as diversas curiosidades que o conhecimento científico nos proporciona.

13.12. Celebração da Páscoa

A Celebração da Páscoa é o primeiro evento da escola em que as crianças realizam apresentação às famílias, refletindo sobre o verdadeiro sentido da Páscoa. É um momento de partilha e confraternização entre escola e famílias em que todos colaboraram e partilham frutas, pães e suco celebrando a fraternidade.

13.13. Festa da Família

A Festa da Família visa o incentivo da participação familiar na escola e na vida escolar de sua criança. É um momento de lazer, convivência e vivência das crianças e de seus familiares na escola.

13.14. Cultura da Paz

Ação que busca a conscientização de que a escola é um ambiente de paz, além de demonstrar para a comunidade escolar que a cultura de paz e não-violência é possível e o desenvolvimento de atividades que reflitam sobre direitos fundamentais e dignidade da pessoa humana.

13.15. Arraiá do Tum Tum

É a Festa Julina que visa a participação da família de modo descontraído na vida escolar de sua criança, bem como, com as apresentações das danças típicas, desenvolve a parte psicomotora das crianças trabalhando o corpo, gesto e movimento, além da festividade tradicional.

13.16. Cantata de Natal

A Cantata de Natal possibilita um momento de lazer e convívio familiar, além de estimular a atuação das crianças com desenvoltura em apresentações. Reflete o verdadeiro sentido do Natal e encerra o ano letivo de forma festiva e fraternal, tendo em vista que é o último evento que envolve diretamente todas as famílias no ambiente escolar.

13.17. Tum Tum Formando

Tendo como público-alvo as crianças do segundo período, busca comemorar, com as crianças e os familiares, um importante marco na história da criança e festejar com as pequenos o término de sua fase na Educação Infantil.

13.18. Projeto Transição

O Projeto se refere a um conjunto de atividades e estratégias planejadas pela equipe pedagógica juntamente com o Serviço Orientação Pedagógica como auxilia na passagem das crianças do ciclo da Educação Infantil para o primeiro ano do Ensino Fundamental.

13.19. Escuta Sensível

A Escuta sensível é uma espécie de Conselho de Classe que ocorre no final do primeiro e do terceiro bimestres, tendo em vista que a Educação Infantil se divide em semestres (final do segundo e quarto bimestres). O projeto possibilita a realização do acompanhamento da turma e individual das crianças com mais afinco e o compartilhamento de experiências de sala de aula, além de facilitar a elaboração do Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC) que deve ser elaborado no final de cada semestre, facilitando o acompanhamento de forma sistemática o desenvolvimento de cada turma.

13.20. Biblioteca

Apesar de não haver o espaço físico da Biblioteca, ressalta-se a importância de haver uma na escola, tendo em vista a promoção da leitura, o estímulo à curiosidade e ao pensamento crítico, e colabora para as crianças desenvolverem habilidades de pesquisa e compreensão de informações. Ademais, serve como um espaço tranquilo para estudo e reflexão, o que para o bem-estar emocional das crianças. Em parte, o projeto Tum Tum literário contribui para a realização do desempenho deste ambiente.

14. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

14.1. Avaliação para as aprendizagens

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica, 2014:

A secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEEDF) compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória. Compreende também que a função diagnóstica compõe a avaliação formativa, devendo ser comum aos níveis da avaliação. A função formativa, independentemente do instrumento ou procedimento utilizado, é realizada com a intenção de incluir e manter todos aprendendo (HADJ, 2001). Esta função deve perpassar os níveis: da aprendizagem, institucional (autoavaliação da escola) e de redes ou de larga escala. Sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os alunos por meio da avaliação.

A SEEDF adota o termo Avaliação para as aprendizagens (VILLAS BOAS, 2012) porque nos situa no campo da educação com a intenção de avaliar para garantir algo e não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo. A avaliação da aprendizagem se

sustenta no paradigma positivista e, portanto, distancia-se do avaliado, buscando certa “neutralidade”. Enquanto isso, a Avaliação para as aprendizagens se compromete com o processo e não somente com o produto da avaliação.

Com o reconhecimento da importância da avaliação e tendo em vista que a Educação Infantil é a porta de entrada das crianças para a vida escolar, o CEI 10 tem sua prática avaliativa na observação, registros, análises, leitura e socialização em coordenação pedagógica. Todas essas ações são, e devem, ser realizadas durante todo o ano letivo, tendo em vista que os direitos das crianças estejam sendo garantidos e a evolução de sua aprendizagem esteja acontecendo de maneira satisfatória.

As primeiras ações avaliativas ocorrem no início do ano letivo, em que são analisadas, por cada professor, relatórios, se houver, das crianças que vieram da creche. São observados comportamentos em sala de aula e no convívio das crianças nos diversos ambientes da escola e realizados registros, socializados em ambiente de coordenação pedagógica. Além dos realizados pelos professores, ressalta-se a importância dos registros feitos em acompanhamentos (SOE, Sala de Recursos, EEAA, reuniões com a família) que também contemplam a observação da trajetória escolar da criança.

14.2. Avaliação em larga escala

O SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) é um programa criado pelo governo federal e visa avaliar a qualidade do ensino oferecido nas escolas públicas e privadas do país. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) é quem coordena as ações e realiza avaliações periódicas para acompanhar o desempenho das crianças em diferentes etapas da educação básica.

As avaliações voltadas para a Educação Infantil (crianças com 04 e 05 anos de idade) são incluídas no SAEB (por amostragem) e têm como objetivo acompanhar o desenvolvimento das crianças, considerando aspectos cognitivos, socioemocionais e de linguagem. No caso, registra-se observações realizadas pelos docentes, de turmas selecionadas pelos organizadores, em formulários específicos referentes ao progresso das crianças em diferentes áreas do desenvolvimento, como a linguagem oral e escrita, raciocínio lógico-matemático, expressão corporal, socialização, entre outros. No ano de 2023, o CEI 10 teve turmas selecionadas para a realização do SAEB.

Os resultados dessas avaliações tendem a contribuir para a compreensão do cenário da educação infantil no país, fornecendo subsídios para o desenvolvimento de políticas e práticas pedagógicas voltadas para essa etapa da educação.

14.3. Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional é um processo contínuo e sistemático realizado dentro de uma instituição com o objetivo de avaliar a qualidade, eficácia e eficiência das atividades desenvolvidas, identificar pontos fortes e áreas de melhoria, e fornecer subsídios para o planejamento estratégico e tomada de decisões, podendo abranger diversos aspectos.

No CEI 10, essa avaliação ocorre no término de cada ano letivo e é chamada de Feedback. Cada professor e servidor é avaliado pelos gestores da escola e têm a oportunidade de, também, avaliar e contribuir com sugestões que serão apreciadas pela equipe gestora, podendo ser implementada no ano letivo seguinte.

Também ocorre a avaliação institucional na rede, a qual, em tempo oportuno, disponibiliza meios de acesso à avaliação dos trabalhos desenvolvidos em determinado período.

14.4. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

No término de cada semestre é elaborado o Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC), baseado na observação das atividades realizadas com as crianças e no decorrer dos semestres. Cada professor (ou membro da equipe pedagógica) desenvolve as atividades em sua turma de forma individual ou não, de acordo com o que foi planejado em coordenação e observa a execução da atividade de acordo com a intencionalidade pedagógica. Esta ação facilita para a construção do RDIC e evidencia se aquilo que é ensinado está sendo assimilado ou não pelas crianças.

A avaliação dos trabalhos, eventos e ações ocorridos na escola são realizados em Coordenação Coletiva em que são postos em análise os pontos altos e baixos e o que precisa ser melhorado ou modificado na condução e realização das atividades propostas desenvolvidas na escola. Outro momento também é na reunião de pais em que há o contato com a comunidade escolar e mais próximo entre família e escola, espaço para darem sugestões, tirarem dúvidas, fazerem seus apontamentos e elogios.

14.5. Conselho de Classe

No término dos bimestres, é realizado a Escuta Sensível (no primeiro e terceiro bimestres) e o Conselho de Classe (no segundo e quarto bimestres), momento o qual são compartilhados aspectos gerais e individuais de toda a turma, sendo que semestralmente é realizado o registro no Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança - RDIC.

São compartilhadas experiências e estratégias utilizadas em sala de aula e realizados encaminhamentos que o professor achar necessários: direção, SOE, Coordenação etc. A interação e troca entre pares nos possibilita acompanhar mais de perto a evolução das crianças de cada turma e utilizar as intervenções mais eficazes, realizando a troca de experiências e aplicação de ações mais pontuais, além de propiciar um ambiente de diálogo e reciprocidade.

15. PAPEIS E ATUAÇÃO

15.1. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) tem sua atuação na oferta de suporte para crianças com necessidades educacionais específicas (com deficiências, transtornos de aprendizagem, altas habilidades etc.) que necessitam de atenção diferenciada. Os profissionais trabalham junto com a equipe pedagógica e buscam estratégias, adaptações, uso de tecnologias assistivas entre outros recursos que possibilitem a identificação das necessidades individuais de cada criança.

É uma atuação de grande relevância na vida acadêmica de um indivíduo e na escola, pois além dessas atuações, promove a inclusão social e a garantia de acesso à igualdade de educação e oportunidades de aprendizagens, porém até o momento o CEI 10 não dispõe de profissional que atue nessa área, sendo a falta sanada, quando possível, por profissionais da Coordenação Regional de Ensino, em especial nos períodos de estudos de caso.

15.2. Orientação Educacional (OE)

A Orientação Educacional atua na assistência ao desenvolvimento integral das crianças e no apoio aos professores e à comunidade escolar em geral. Sendo as principais

áreas de atuação o apoio ao desenvolvimento socioemocional, mediação de conflitos, apoio à aprendizagem e a parceria com famílias.

A escola dispõe de uma profissional que realiza esse trabalho e contribui para um ambiente escolar saudável e acolhedor.

15.3. Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) em Sala de Recursos é uma categoria de suporte ofertada a crianças com necessidades educacionais especiais inseridos no ensino regular. Essas salas de recursos são espaços nos quais os atendidos recebem atenção especializada complementar ao ensino regular, promovendo sua inclusão, desenvolvimento educacional, autonomia e independência.

Tendo em vista o número de crianças que necessitam esse atendimento especializado, já foi solicitado juntamente aos departamentos responsáveis, um profissional para Sala de Recursos, porém até o momento não foi possível o atendimento à solicitação.

Para minimizar a falta desse profissional no CEI 10, nos planejamentos, a equipe pedagógica busca elaborar estratégias e planos de atendimento considerando as características e demandas específicas das crianças mais necessitadas.

15.4. Profissionais de Apoio Escolar

15.4.1. Monitor

O monitor atua de maneira colaborativa com professores e equipe pedagógica nas áreas de apoio ao Professor, acompanhamento das crianças, mediação de conflitos entre as crianças, apoio em atividades extracurriculares, entre outras de acordo com as necessidades específicas da escola e o contexto em que está inserido.

Na escola, há o auxílio de duas monitoras que contribuem para a promoção de um ambiente educacional seguro, acolhedor e propício ao desenvolvimento integral das crianças.

15.4.2. Educador Social Voluntário

Conforme Portaria nº45/2024 da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal – SEDF, os voluntários devem atuar nas unidades escolares sob orientação das equipes gestoras as funções de auxílio nas atividades de Educação em Tempo Integral; auxílio aos crianças com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), na realização de suas atividades diárias, quanto à alimentação, locomoção e higienização nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do DF; auxílio à integração e o aprendizado dos crianças estrangeiros e indígenas, não falantes de Língua Portuguesa, residentes no Brasil e matriculados nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

O CEI 10 conta com seis educadores e ressalta-se a importância deste profissional em sala de aula para auxílio às crianças com necessidades especiais de ensino.

15.4.3. Jovem Candango

O Programa Jovem Candango, desenvolvido pelo Governo do Distrito Federal - GDF, tem como objetivo oferecer oportunidades de capacitação, inserção no mercado de trabalho e desenvolvimento pessoal e profissional para jovens residentes no Distrito Federal. A atuação do programa abrange diversas áreas, tais como: capacitação profissional, inserção no mercado de trabalho, desenvolvimento pessoal e cidadania e empreendedorismo jovem, acompanhamento e suporte.

Dois Jovens Candangos estão atuando na escola e desempenham um papel fundamental na promoção da inclusão social e no apoio ao desenvolvimento profissional e pessoal, auxiliando nas atividades desempenhadas na escola, em especial, em dias de eventos e trabalhos organizacionais.

15.5. Biblioteca Escolar

A atuação em biblioteca escolar é de suma relevância para o desenvolvimento educacional das crianças, considerando a promoção da leitura e do conhecimento. Entre as diversas funções dos profissionais atuantes em bibliotecas temos a promoção da leitura, a orientação e pesquisa, a organização do acervo, a mediação de leitura e a colaboração com professores.

Mesmo não possuindo ainda o espaço físico da biblioteca, a escolinha do coração tem uma profissional para atuar na área, realizando algumas das atividades como separação de acervo e auxílio às professoras em diversas atividades que envolvam livros e histórias, além do acompanhamento do projeto Tum Tum Literário.

15.6. Conselho Escolar

O Conselho Escolar desempenha um papel significativo no que diz respeito à gestão democrática e participativa das instituições de ensino. Sua atuação engloba diferentes segmentos da comunidade escolar: pais, crianças, professores, funcionários e membros da comunidade local. Entre suas atribuições incluem-se: tomada de decisões, fiscalização e acompanhamento, planejamento estratégico, mediação de conflitos, promoção da participação.

Registra-se que por se tratar de Educação Infantil, no CEI 10 o conselho escolar não tem a representação do segmento criança, sendo os segmentos professores, carreira assistência e pais responsáveis pela representatividade no Conselho Escolar.

15.7. Profissionais Readaptados

Profissionais readaptados nas escolas são aqueles que passaram por um processo de readaptação funcional, por motivos de saúde ou outras razões, o que pode conduzir a mudanças em suas atribuições e atividades laborais. A atuação desses profissionais nas escolas pode variar de acordo com suas capacidades, restrições e as necessidades da instituição e podem atuar, por exemplo, na Assessoria Pedagógica, no suporte administrativo, mediação de conflitos, orientação e acompanhamento, atividades culturais e artísticas, entre outras.

No CEI 10, contamos com o apoio de duas professoras readaptadas que tem suas atuações planejadas considerando suas habilidades e limitações, garantindo o desempenho de funções compatíveis com suas condições físicas e mentais.

15.8. Coordenação Pedagógica

15.8.1. Papel do Coordenador Pedagógico

O Papel do coordenador pedagógico é de suma importância no contexto escolar, pois apresenta-se como um articulador entre a equipe docente, a gestão escolar e crianças. Suas responsabilidades são abrangentes e inclui: formação continuada, acompanhamento pedagógico, articulação curricular, mediação de conflitos, acompanhamento individualizado e parceria com as famílias.

Com uma coordenadora pedagógica, ressalta-se que suas ações exerce um papel essencial na promoção da qualidade do ensino, na melhoria do desempenho das crianças e no fortalecimento do trabalho em equipe na escola, contribuindo significativamente para o desenvolvimento integral das crianças e para o aprimoramento diversificado e constante das práticas educativas.

15.8.2. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

O espaço da coordenação pedagógica é indispensável, pois nele acontece a formação continuada, a organização, discussões, definição de metodologias e avaliação de ações no qual os educadores planejam e compartilham estratégias conjuntas focando nas aprendizagens e objetivos educacionais.

Esta atividade favorece a consolidação de uma continuidade educativa (por possibilitar a superação das célebres justaposições ou rupturas no processo de ensino) bem como a formação de uma autêntica equipe de trabalho, dando maior coesão e interação e não apenas o ajuntamento de profissionais que, por mais brilhantes que sejam, se não desenvolvem esta competência de trabalhar coletivamente, não garantem o processo emancipador.

VASCONCELOS 2009: 11

Nos momentos de coordenação, os vários segmentos da escola (Serviço de Orientação Educacional (SOE), Professores, Coordenadores, Equipe Gestora, por exemplo) podem interagir e analisar as diversas realidades inseridas no âmbito escolar e possibilita o trabalho pedagógico integrado, ampliando o foco de todos os profissionais envolvidos de modo a planejar e a desenvolver estratégias mais eficazes e eficientes para as crianças e atendendo suas especificidades.

Para garantir a continuidade dos processos de aprendizagem das crianças, devem ser criadas estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança quando de seu ingresso na instituição de Educação infantil, considerando a necessária adaptação das crianças e seus responsáveis às práticas e relacionamentos que têm lugar naquele espaço, e visar ao conhecimento de cada criança e de sua família pela equipe da Instituição, de suas mudanças de turmas no interior da instituição, e sua transição da creche para a pré-escola, e desta para o Ensino Fundamental.

OLIVEIRA (2010)

No CEI 10 a Coordenação Pedagógica é realizada da seguinte forma:

- ♡ Terça-feira e quinta-feira: destinadas ao planejamento das atividades a serem realizadas em sala de aula e projetos pedagógicos. Os segmentos se reúnem e, juntos, elaboram as atividades respeitando o nível de escolaridade e período o qual a criança está matriculada. Há discursões a respeito das metodologias e estratégias a serem utilizadas e avaliação das atividades (tanto atividades cotidianas quanto atividades específicas e aplicação dos projetos). É um espaço de interação e troca de experiências entre os pares. Também utilizadas para realização de cursos de capacitação fora da escola, às quintas-feiras;
- ♡ Quarta-feira: destinada à coordenação coletiva, na qual se realizam formações dentro da escola (ou fora dela), estudo de documentos, palestra ou roda de conversa com convidados, assuntos administrativos e de planejamento do funcionamento geral da escola, decisões de projetos, discussões sobre o Projeto Político Pedagógico, definição de objetivos e temas semestrais e bimestrais, celebração de comemorações e confraternizações;
- ♡ Segunda-feira e sexta-feira: destinadas a Coordenação Pedagógica Individual de Formação Continuada.

15.8.3. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A formação continuada dos profissionais da educação é de fundamental importância para garantir a qualidade do ensino, o desenvolvimento contínuo das práticas pedagógicas e o acompanhamento das inovações educacionais. Ressalta-se alguns pontos de relevância como atualização profissional, melhoria da qualidade do ensino, promoção da reflexão e do debate, incentivo à inovação, valorização profissional.

Nas quartas-feiras, geralmente acontecem as formações continuadas no CEI 10, ministradas por uma das professoras readaptadas, ou convidado, com o apoio de toda a Equipe Pedagógica, além de parte das professoras realizarem cursos em Instituição Parceira (ou EAPE) o que contribui para uma educação de qualidade, alinhada com as necessidades das crianças.

16. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

16.1. Redução do abandono e evasão

Reduzir o abandono e a evasão escolar é primordial para o desenvolvimento das crianças. Algumas ações desempenhadas no CEI 10 para combater esse problema incluem oferecer atendimento e suporte aos pais e responsáveis (pelo SOE e Equipe Pedagógica), promoção de um ambiente escolar acolhedor e inclusivo, e procura-se desenvolver estratégias para lidar com questões socioeconômicas que possam impactar a permanência das crianças na escola (tolerância nos horários, busca ativa, auxílio na procura por instituições mais próximas das residências da criança)

16.2. Desenvolvimento da Cultura De Paz

A promoção da cultura de paz nas escolas é importantíssima para criar um ambiente seguro e propício no processo ensino-aprendizagem. No CEI 10, desenvolve-se o Projeto Cultura de Paz, convidando a criança e a família a vestir a “camisa da paz” e expor, por meio da confecção de cartazes e atitudes, a promoção de Paz nas Escolas.

Ao desenvolver essa cultura, visa-se ajudar as crianças a aprenderem a resolver conflitos de forma pacífica, a respeitar as diferenças, a praticar a empatia e a se tornarem cidadãos mais conscientes, além de sensibilizar as famílias, contribuindo, assim, para um clima escolar mais positivo e promovendo relações mais harmoniosas e colaborativas.

16.3. Qualificação da Transição Escolar

A qualificação na transição escolar garante que as crianças possam fazer a transição de forma menos impactante e bem-sucedida na mudança dos níveis de ensino, no caso do CEI 10 da fase do 2º Período da Educação Infantil para o 1º ano do Ensino Fundamental. O processo envolve não somente garantir que as crianças não sofram a mudança de escola/ciclo de maneira brusca, mas também oferecer suporte emocional e psicológico durante essa transição.

Em relação à transição para o Ensino Fundamental, as DCNEI recomendam: Na transição para o Ensino Fundamental a proposta pedagógica deve prever formas para garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, respeitando as especificidades etárias, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental.

(BRASIL, 2010a, p. 30)

O SOE, em acordo com a outra Unidade Escolar, busca a comunicação parceria entre escolas e famílias para garantir que as crianças recebam o apoio necessário no período de mudança. Ao promover a qualificação na transição escolar, as instituições de ensino ajudam as crianças a se sentirem mais confiantes e preparadas para enfrentar os desafios que surgem ao passar para o próximo estágio de sua jornada educacional.

17. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

17.1. Gestão Pedagógica

A gestão pedagógica em uma unidade escolar é de fundamental importância na garantia da qualidade do ensino e o desenvolvimento integral das crianças. Envolvendo definição de metas educacionais, o desenvolvimento de um currículo tendo em vista as necessidades das crianças e a implementação de práticas pedagógicas criativas e lúdicas.

Inclui também a formação continuada dos professores, a avaliação constante do desempenho e a adaptação de estratégias de ensino para atender às necessidades individuais de cada criança e a promoção de um ambiente escolar que estimule a participação ativa dos envolvidos, o pensamento crítico, a criatividade e o respeito mútuo entre as crianças e o meio.

17.2. Gestão de Resultados Educacionais

A gestão de resultados educacionais é essencial para a avaliação do progresso e desenvolvimento das crianças, identificando áreas que possam ser melhoradas e garantir que as metas escolares sejam alcançadas. Na Educação Infantil, isso envolve a observação e análise das atividades realizadas pelas crianças diariamente, a frequência escolar, as taxas de evasão e abandono, entre outros indicadores relevantes.

Baseando-se nos dados de observação registro, a equipe pedagógica pode implementar estratégias direcionadas para melhorar as habilidades das crianças, oferecendo suporte a mais a quem precisar, e ajustar o currículo e as práticas pedagógicas conforme necessário. Além disso, a gestão de resultados educacionais pode incluir a definição de metas específicas de aprendizagem para as crianças e realizar a devolutiva das crianças por meio de sondagem e observação das atividades.

17.3. Gestão Participativa

A gestão participativa diz respeito à colaboração ativa de diversos segmentos da comunidade escolar, ou seja direção, professores, servidores, crianças e pais, tornando-os partícipes na tomada de decisões e no desenvolvimento de estratégias para a melhoria da escola. Isso propicia um ambiente democrático, no qual as vozes e perspectivas de todos são valorizadas.

Nessa vertente, os diversos membros da comunidade escolar podem contribuir com ideias, sugestões e feedback, possibilitando a criação de um ambiente mais inclusivo e alinhado com as necessidades e expectativas de todos os envolvidos refletindo, por exemplo, na formação de conselhos escolares, conselhos fiscais etc., possibilitando um senso de responsabilidade partilhada em que todos fazem parte e sentem-se valorizados e representados.

17.4. Gestão de Pessoas

A gestão de pessoas visa garantir um ambiente de trabalho saudável, motivador e produtivo para os profissionais da educação. Isso envolve a implementação de práticas de gestão de recursos humanos que valorizem e incentivem o desenvolvimento profissional, o bem-estar e a satisfação dos funcionários, podendo-se desenvolver programas de capacitação e aperfeiçoamento profissional, estimular um ambiente inclusivo, facilitar a

comunicação entre a equipe escolar, a definição clara de funções e responsabilidades, além do reconhecimento dos trabalhos realizados.

Com o lema de “Educação e Valorização da Vida”, o CEI 10 procura investir no bem-estar e no desenvolvimento profissional dos colaboradores, fortalecendo a equipe, o que impacta positivamente no ambiente escolar e, conseqüentemente, o desenvolvimento das crianças.

17.5. Gestão Financeira

A gestão financeira procura garantir que os recursos disponíveis sejam utilizados de maneira eficiente e transparente, visando atender às necessidades educacionais das crianças e manutenção da sustentabilidade da instituição. Para tanto, é necessário o planejamento atencioso do orçamento, a divisão dos valores com observação às áreas prioritárias, e a prestação de contas.

Além disso, busca-se por fontes de financiamento adicionais, como parcerias com empresas locais, obtenção de recursos através de projetos educacionais, busca por programas de incentivo governamentais e até verbas parlamentares, atentando-se sempre a transparência na prestação de contas e o controle de despesas tendo em vista a manutenção de reservas para situações emergenciais e investimentos em infraestrutura e recursos pedagógicos.

17.6. Gestão Administrativa

A gestão administrativa abarca a coordenação e organização de todos os aspectos não pedagógicos da instituição, atentando para que as ações do dia a dia funcionem de maneira eficiente em apoio ao processo educativo relacionando uma variedade de tarefas, desde a gestão de recursos humanos e financeiros até a manutenção das instalações e o cumprimento das regulamentações governamentais. Abrange as áreas de matrículas, organização documental, registros acadêmicos, logística, segurança, alimentação, transporte escolar, folhas de ponto etc., além do papel fundamental na comunicação com os pais e na criação de um ambiente seguro e acolhedor para as crianças e servidores.

18. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

18.1. Avaliação Coletiva

A avaliação coletiva do PPP é um processo de análise e reflexão em que se considera diversos aspectos: metas estabelecidas, atividades desenvolvidas, integração entre os membros da comunidade escolar, o objetivo pedagógico atingido ou não, entre outros. Foca-se principalmente na identificação de pontos fortes e outros aspectos que precisam de melhoria para a realização do processo educativo da escola.

Planejamento, prática e análise das atividades aplicadas na escola serão sistematicamente acompanhados e avaliados, de forma a replanejar ações com a colaboração do corpo docente e discente, além da comunidade escolar, ressaltando-se a importância avaliativa:

Fruto de negociações, acordos e pactos que confirmam visões de mundo, de educação e de homem, a avaliação tem sido usada para excluir e submeter, para manter e não transformar. [...] avaliação só tem sentido quando se pensa a prática, o planejamento como processo de intervenção na realidade. O planejamento, portanto, sendo processo e não ato isolado de contexto e de cronologia, supõe ações que se sucedem na linha do tempo. A avaliação é um dos seus principais instrumentos, pois ela significa desde a elaboração de um diagnóstico, como ponto de partida da apreensão da realidade, até um termômetro que toma a temperatura do processo em seus diferentes momentos. Será também a responsável por sínteses parciais e globais do trabalho que caminha. O Planejamento como é do conhecimento de todos se aplica na Universidade aos planos pedagógico, administrativo e político. A perspectiva de interação entre eles explica as dimensões que cada um assume e como elas próprias se interpenetram.

(MASCELLANI, 1987, p. 28-29)

18.2. Periodicidade

A implementação do PPP e as atividades desenvolvidas serão acompanhadas no decorrer do ano letivo, em reuniões coletivas destinadas para avaliação, principalmente após a realização dos eventos da escola ou quando houver necessidade.

18.3. Procedimentos / Instrumentos

Os procedimentos e instrumentos para coletar informações, analisar e realizar alterações do PPP no CEI 10 iniciam-se com a semana pedagógica para a escolha das atividades que serão desenvolvidas durante o ano letivo, calendário escolar, eventos etc. Há a realização da primeira reunião de pais em que é explicitado à comunidade escolar o

PPP em si (o funcionamento da escola e os projetos pedagógicos) e se registra observações e sugestões a serem analisadas e, se viáveis, postas em prática.

No decorrer do ano acontecem as reuniões coletivas em que a equipe pedagógica realiza trocas de informações e ajustes das ações da escola e bimestralmente se acontece as reuniões com pais e responsáveis em que há o feedback dos trabalhos realizados e registros de sugestões.

18.4. Registros

Os registros são realizados por meio de relatórios, atas e fichas para registrar a atuação dos diversos seguimentos da instituição, trazendo à luz reflexões sobre a prática educativa, bem como aquilo que pode ser feito para melhorar e transformar a realidade escolar a fim de se alcançar o sucesso na implementação do PPP, que será revisado sempre que necessário no decorrer do ano letivo, tendo em vista seu caráter de constante construção e movimento.

19. REFERÊNCIAS

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução. MEC / SEF – 3 ed. Brasília: A Secretaria, 2001.

_____, Currículo em Movimento da Educação Básica. Ensino Fundamental/Anos Iniciais. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Brasília, 2018.

_____, Diretrizes Pedagógicas: Bloco Inicial de Alfabetização, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal 2ª edição, Brasília, 2012.

_____, Segundo Ciclo de Aprendizagem. Anos iniciais do Ensino Fundamental. Caderno de perguntas e respostas. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Brasília, 2013.

_____, Estratégias Didático-pedagógicas e avaliação nos ciclos. Caderno de perguntas e respostas. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Brasília, 2013.

_____, Campos de experiências: efetivando direitos e aprendizagens na educação infantil / [Ministério da Educação; Fundação Santillana, São Paulo 2018.

_____, Resolução nº 5, De 17 De Dezembro de 2009. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Básica. Brasília, 2009.

_____, Ministério da Educação. Plano de Desenvolvimento da Educação 2015-2024. Brasília: MEC, 2015.

_____, Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Plano Plurianual da União 2024-2027. Brasília, 2023.

_____, Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Aprova o Plano Distrital de Educação – PDE e dá outras providências. Diário Oficial do Distrito Federal nº 135, Brasília, DF, de 15 jul. 2015.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015.

MASCELLANI, M. N. **Avaliação Institucional**. In: Encontro De administradores Acadêmicos E Docentes Da Puccamp, 1987, Campinas. Painel 1: experiências e perspectivas. Campinas: PUCCAMP, 1987. v. 3, p. 28-43.

OLIVIERA, Zilma de Moraes Ramos de. FFCLRP-USP e ISE Vera Cruz. **O currículo na educação infantil: o que propõem as Novas diretrizes nacionais?** ANAIS DO I SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO – Perspectivas Atuais Belo Horizonte, novembro de 2010,

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Didática e formação de professor: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal**. São Paulo: Cortez, 1997.

VASCONCELLOS, Celso S. Trabalho Coletivo: a reunião pedagógica semanal como espaço de gestão do projeto e de formação contínua do professor. In: **Coordenação do Trabalho Pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**, 11ª ed. São Paulo: Libertad, 2009.

VEIGA, Ilma Passos A. e RESENDE, Lúcia G. de (org.). **Escola: espaço do projeto político-pedagógico**. Campinas, SP: Papirus, 1998.

20. APÊNDICES

PLENARINHA
<p>META(S)</p> <p>Desenvolver o tema do Ano letivo 2024 – Identidade e Diversidade na Educação Infantil: sou assim, e você como é? – com a participação de ao menos 10 famílias e visitar uma casa de acolhimento ao idoso.</p>
<p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar a realização de atividades lúdicas com tema específico utilizando materiais diversos; - Estimular a participação das famílias; - Incentivar a imaginação e a criatividade dos estudantes; - Estimular o protagonismo infantil;
<p>AÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar de forma lúdica o tema da Plenarinha no ambiente escolar; - Condução na criação das obras artísticas feitas pelas crianças; - Realização da etapa local e participação nas demais etapas; - Roda de conversa; - Explicação do tema com as crianças e famílias; - Visita à casa de acolhimento a idosos; - Coletar doações; - Registrar as ações realizadas.
<p>EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO: Educação para a diversidade / Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p>
<p>METAS ODS 4.7. Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável; PPA 1.6. Promover os direitos humanos como instrumento de inclusão social e proteção de pessoas e grupos vítimas de injustiças e opressões.</p>
<p>RESPONSÁVEIS</p> <p>Detalhado no Plano de ação.</p>
<p>CRONOGRAMA</p> <p>Detalhado no Plano de ação.</p>

Plano de ação – PLENARINHA 2024

Tema: Identidade e diversidade na Educação Infantil: “Sou assim e você, como é?”

(Enfatizar o OUTRO, quem é esse OUTRO?)

O idoso e o seu modo de vida		
QUANDO	O QUE?	QUEM?
24/04	Formação para os professores sobre a Plenarinha 2024	Equipe pedagógica
11/05 Família	-Roda de conversa/escuta: Conversar com as crianças sobre os idosos que eles conhecem (parentes, amigos, dentre outros). Montar um cartaz com as seguintes perguntas: O que sei sobre o idoso? O que quero saber sobre o idoso? Como faremos para saber? -Registrar no cartaz as respostas das crianças. - Planejar as ações conforme as indicações feitas pelas crianças.	Professores e crianças
20 a 25/05 Semana do brincar	-Roda de conversa/escuta: Conversar com as crianças sobre brincadeiras que avós realizavam quando eram crianças. -Planejar com as crianças um momento para os avós estarem na escola realizando brincadeiras com as crianças e/ou confeccionar brinquedos com as crianças. -Convidar vovôs e vovós para realizar com as crianças uma brincadeira de antigamente.	Professores Crianças Equipe pedagógica Convidados (avós)
27/05 a 31/05 Alimentação	-Roda de conversa/escuta: Conversar com as crianças sobre receitas preferidas preparadas pelas avós deles. -Planejar com as crianças um momento para preparar uma receita na escola com as avós. -Convidar vovós e vovôs para preparar uma receita com as crianças da turma.	Professores Crianças Equipe pedagógica Convidados (avós)
24 a 28/06 Plenarinha	-Trabalhar os assuntos referentes ao tema: estatuto do idoso, saúde dos idosos, acessibilidade dos idosos na cidade, dentre outros que surgiram durante os momentos de escuta. -Fazer campanha de arrecadação de produtos para doar ao Lar dos velhinhos; -Confeccionar material com a temática; -Preparar uma apresentação para os idosos (sugestão: quadrilha). -Fazer uma visita ao LAR dos velhinhos.	Professores Crianças Equipe pedagógica Idosos
02/08	-Exposição – Plenarinha	Professores Equipe pedagógica

TAGUATINGA PLURAL

META(S)

Desenvolver durante o ano letivo 2024 trabalhos com as crianças que abordem o tema antirracismo e a herança indígena (em atenção à Lei 11.645/2008) e realizar dois momentos de conscientização, das crianças e famílias, no 2º semestre acerca do tema e que 100% dos participantes se conscientizem acerca do tema.

OBJETIVOS

- Proporcionar a realização de atividades lúdicas com tema específico utilizando materiais diversos;
- Estimular a participação das famílias;
- Incentivar a imaginação e a criatividade dos estudantes;
- Estimular o protagonismo infantil.

AÇÕES

- Trabalhar de forma lúdica o tema Antirracismo e herança indígena;
- Condução na criação das obras artísticas feitas pelas crianças;
- Roda de conversa;
- Explanação do tema com as crianças e famílias;
- Participar do Festival Taguatinga Plural;
- Registrar as ações realizadas.

EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO: Educação para a diversidade / Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos

METAS ODS 4.7. Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável; PPA 1.5. Fortalecer a economia criativa, a memória e a diversidade cultural, valorizando a arte e a cultura popular em todas suas formas de expressão; 1.6. Promover os direitos humanos como instrumento de inclusão social e proteção de pessoas e grupos vítimas de injustiças e opressões; 1.8. Promover os direitos dos povos indígenas, quilombolas e populações tradicionais, assegurando vida digna e cidadania com a valorização da sua cultura, tradições, modos de vida e conhecimentos; 1.9. Combater o racismo e promover a igualdade racial de modo estruturante e transversal.

RESPONSÁVEIS

Detalhado no Plano de ação.

CRONOGRAMA

Detalhado no Plano de ação.

Plano de ação – TAGUATINGA PLURAL 2024

Tema: Entrelaçando culturas

QUANDO	O QUE?	QUEM?
14/08	-Coletiva de formação de professores/ Sensibilização sobre o tema e momento de escuta para apresentação das propostas de ações.	Equipe pedagógica
26/08 a 31/08	<p>-Roda de conversa: Conversa com as crianças sobre a cultura indígena (quem são, contribuições culturais: onde moram, alimentação, vestimentas, dentre outras); definir com as crianças os aspectos que eles querem saber sobre a Cultura Indígena.</p> <p>-Fazer um levantamento das origens das famílias das crianças.</p> <p>-Planejar com as crianças um momento para vivenciar aspectos da cultura indígena (preparo de pratos típicos, exposição de objetos, dentre outros);</p> <p>-Visita o memorial dos povos Indígenas.</p> <p>-Preparar com as crianças teatro (dramatizações) com a história dos povos indígenas.</p> <p>-Cineminha com filme sobre a cultura indígena.</p>	Professores e crianças
13/09	<p>-Roda de conversa: Conversar com as crianças sobre as regiões que possuem tribos indígenas, assim como, sobre a importância da preservação do meio ambiente.</p> <p>-Confecção de cartazes coletivos para realizar campanha de preservação do meio ambiente (expor pela escola os cartazes);</p> <p>- Momento de Reflexão do tema.</p>	Professores Crianças Famílias Equipe pedagógica
20/09	<p>-Roda de conversa: Explorar com as crianças fotografias de animais cujo habitat é uma floresta.</p> <p>-Conversar sobre quais animais são utilizados pelos índios para a alimentação.</p>	Professores Crianças Equipe pedagógica
11/10	<p>-Roda de conversa: perguntar para as crianças sobre o que sabem sobre a vida das crianças indígenas (brincadeiras, brinquedos, direitos e como aprendem);</p> <p>-Confecção com as crianças a peteca (brinquedo de origem indígena);</p> <p>-Circuito de brincadeiras de origem indígena).</p>	Professores Crianças Equipe pedagógica
24/10	<p>-Contação de história sobre a cultura africana.</p> <p>-Realização de teatro de sombras sobre a cultura africana.</p>	Professores Crianças Equipe pedagógica
18/11 a 22/11	<p>-Roda de conversa sobre a Cultura Africana (contribuições);</p> <p>-Confecção de telas representando a cultura africana;</p> <p>-Confecção de máscaras (artesanato da cultura africana);</p> <p>-Participar de apresentações de capoeira;</p> <p>-Realizar rodas de danças de músicas da cultura africana;</p> <p>-Momento de sensibilização quanto ao respeito às diferenças /trabalhar com os valores morais;</p> <p>- Momento de Reflexão do tema.</p>	Professores Famílias Equipe pedagógica Crianças do Centro de Ensino Especial 1

PROJETO VALORES

META(S)

Até o término do ano letivo ter desenvolvido em 100% das crianças, matriculadas e assíduas, a capacidade de bom comportamento e valorização do convívio nas relações interpessoais das crianças.

OBJETIVOS

- Trabalhar em sala de aula a conscientização da importância dos valores para o bem convívio na sociedade;
- Conceituar e desenvolver a conscientização dos valores: Amor, Bondade, Confiança, Doação e Empatia, entre outros;
- Apoderar às crianças o valor correspondente à sua turma.
- Fazer com que as crianças tenham consciência da importância e prática de valores na vivência em sociedade nos diversos ambientes de convivência: família, escola etc.

AÇÕES

- Identificação das turmas por valores: Amor, Bondade, Confiança, Doação e Empatia;
- Organização de combinados com as crianças;
- Desenvolvimento de atividades que conceituem às crianças sobre cada valor a ser trabalhado;
- Brincadeiras que envolvam o espírito de equipe e torcida por sua turma;
- Prática de rodas de conversas que possibilitam a interação e reflexão sobre valores, regras e vivência em sociedade.

EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO: Educação para a diversidade / Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos

METAS ODS 4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário; 4.5. Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade;

RESPONSÁVEIS

- Professores: contato direto com as crianças em sala de aula, elaboração de atividades e confecção de material pedagógico;
- Coordenação Pedagógica: planejamento, reflexão sobre os temas, auxílio na elaboração de atividades, materiais pedagógicos e reflexão com professores;
- Equipe Gestora: providenciar materiais necessários à prática pedagógica e assegurar o bom funcionamento e zelo do espaço escolar.

CRONOGRAMA

O projeto é praticado durante todo o ano letivo e é organizado nas coordenações no planejamento semanal, sendo desenvolvido com mais afinco na primeira semana de cada bimestre do ano letivo.

A avaliação é realizada nas coordenações pedagógicas e observações do desenvolvimento das crianças.

PROJETO DIA DO DESAFIO

META(S)

Aprimoramento das habilidades psicomotoras e emocionais de 100% as crianças frequentes ao término do ano letivo.

OBJETIVOS

- Desenvolver e aperfeiçoar as habilidades psicomotoras das crianças;
- Incentivar o trabalho e espírito de equipe;
- Desenvolvimento da ajuda mútua;
- Incentivar a torcida pelo sucesso do outro;
- Lidar com frustrações, vitórias e derrotas.

AÇÕES

- Realização de atividades que auxiliam no desenvolvimento da Coordenação motora global, Coordenação motora fina, Lateralidade, Organização espacial-temporal, Esquema corporal;
- Roda de conversa sobre a realização (ou não) do desafio e sentimentos vivenciados;
- Incentivar a torcida e a participação das crianças no momento do desafio.

EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO Educação para a diversidade / Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos

META ODS 4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário;

RESPONSÁVEIS

Professor: acompanhamento e incentivo da turma na participação do desafio; planejamento, elaboração e aplicação do desafio do dia;

Coordenação Pedagógica: apoio e planejamento junto aos docentes;

Professores Readaptados: apoio à coordenação pedagógica, separação de materiais a serem utilizados, preparação do local. auxílio durante a realização do desafio, fotos e vídeos.

CRONOGRAMA

Realizado uma vez por semana e a avaliação acontece com observação das crianças e relatos na roda de conversa e partilhas na coordenação pedagógica.

PROJETO BRINQUEDOTECA
<p>META(S)</p> <p>Amadurecimento da capacidade de interação e sociabilização de 100% das crianças frequentes ao término do ano letivo.</p>
<p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar momento lúdico para as crianças diferente do ambiente de sala de aula; - Desenvolver a criatividade e imaginação por meio da utilização dos brinquedos; - Interação da turma; - Compartilhar o bem comum.
<p>AÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> - Preparação e organização da sala de brinquedos para recepção das crianças; - Doações de brinquedos por parte de toda a comunidade escolar; - Explicação das regras de utilização da sala para as crianças; - Organização da sala pelos próprios crianças após sua utilização.
<p>EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO Educação para a diversidade / Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p>
<p>META ODS 4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário.</p>
<p>RESPONSÁVEIS</p> <p>Professor: acompanhamento da turma e zelo pela sala garantido sua organização e bom uso dos brinquedos; Servidores da limpeza: limpeza, zelo e organização do local.</p>
<p>CRONOGRAMA</p> <p>Uma vez por semana para cada turma no horário de atividade fora de sala. A avaliação é realizada pelo professor na observação e acompanhamento das crianças.</p>

PROJETO AR LIVRE

META(S)

Levar as turmas, pelo menos, uma vez por semana, durante o ano letivo, a buscar e desenvolver a conscientização do brincar de modo livre e em contato com espaços verdes com 100% das crianças frequentes ao término do ano letivo.

OBJETIVOS

- Fomentar o brincar livremente entre as crianças;
- Realizar brincadeiras livres, utilizando ou não materiais desportivos.

AÇÕES

- Realizar brincadeiras livres na área verde da escola com a utilização de materiais desportivos;
- Contato com a natureza.

EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO Educação para a diversidade / Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos / Educação para a sustentabilidade

META ODS 4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário; META PPA 1.3. Ampliar o acesso e a qualidade da educação infantil e do ensino fundamental, com foco no desenvolvimento integral de crianças; 2.1. Conservar, restaurar e usar de forma sustentável o meio ambiente.

RESPONSÁVEIS

Professor: acompanhar as atividades e brincadeiras das crianças, incentivar o brincar livre;
Monitor: acompanhar as atividades com as turmas.

CRONOGRAMA

Realizado por cada turma, semanalmente, no horário de atividade fora de sala.
Avaliação realizada na observação das crianças.

PROJETO TRILHA SENSORIAL

META(S)

No decorrer do ano letivo, desenvolver e estimular os cinco sentidos (tato, visão, olfato, paladar e audição) e a percepção de ambientes por 100% das crianças frequentes.

OBJETIVOS

- Estimular os cinco sentidos das crianças;
- Desenvolver na criança a capacidade de fazer classificações em seu ambiente de forma clara e consciente;
- Proporcionar contato com a natureza;
- Oferecer um espaço de bem-estar e lazer.

AÇÕES

- Construção e manutenção da Trilha Sensorial;
- Elaboração de atividades que utilizem o espaço;
- Observação das reações das crianças;
- Realizar atividades que estimulem a percepção audível de ambientes e situações;
- Partilha em roda de conversa sobre as sensações na realização das atividades.

EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos / Educação para a sustentabilidade

META ODS 4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário; META PPA 1.3. Ampliar o acesso e a qualidade da educação infantil e do ensino fundamental, com foco no desenvolvimento integral de crianças; 2.1. Conservar, restaurar e usar de forma sustentável o meio ambiente.

RESPONSÁVEIS

Professor: acompanhamento da turma na participação;
 Coordenação Pedagógica e SOE: planejamento, elaboração e aplicação da experiência;
 Professores Readaptados: auxílio no planejamento e realização das atividades;
 Equipe Gestora: construção e manutenção.

CRONOGRAMA

Realizar de acordo com o planejamento e a percepção da necessidade da turma.
 A avaliação nas coordenações pedagógicas.

PROJETO TUM TUM SAUDÁVEL

META(S)

No decorrer do ano escolar, fazer com que 100% das crianças optem por lanches saudáveis ou optem pela merenda escolar.

OBJETIVOS

- Conscientizar as crianças sobre a importância e os motivos da alimentação;
- Reconhecer alimentos saudáveis;
- Identificar cores, textura de alimentos;
- Diferenciar os sabores dos alimentos;
- Conscientizar para a opção de consumo de alimentos nutritivos e saudáveis.

AÇÕES

- Atividades relacionadas à alimentação saudável;
- Rodas de conversa com as crianças;
- Dia do piquenique;
- Horta escolar;
- Receitas saudáveis a serem preparadas na cozinha experimental;
- Palestras que envolvam a participação da família sobre o tema.

EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos / Educação para a sustentabilidade

META ODS 4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário; META PPA 1.3. Ampliar o acesso e a qualidade da educação infantil e do ensino fundamental, com foco no desenvolvimento integral de crianças; 2.1. Conservar, restaurar e usar de forma sustentável o meio ambiente.

RESPONSÁVEIS

Professoras: desenvolvimento de atividades em sala, acompanhamento à horta e cozinha experimental, realização do dia do piquenique;

Coordenação pedagógica e professores readaptados: planejamento com as professoras e auxílio na aplicação das ações;

SOE: palestras que envolvam a família e conscientize sobre o tema Alimentação Saudável.

Monitores, ESV's e Jovem Candango: acompanhamento e auxílio na realização das atividades.

CRONOGRAMA

No decorrer do ano letivo, sendo que em uma semana específica será trabalhado mais especificamente sobre o tema e o piquenique mensalmente a partir do 2º semestre. A avaliação é a observação das crianças e partilha nas coordenações pedagógicas ou coletivas.

PROJETO TUM TUM COZINHA

META(S)

No decorrer do ano letivo, proporcionar a 100% das crianças frequentes, pelo menos quatro experiências diversas no contato e preparo de sua alimentação

OBJETIVOS

- Despertar interesse da criança pelo preparo de sua alimentação;
- Proporcionar interação das crianças com os alimentos;
- Trabalhar higiene, organização e disciplina na preparação da alimentação;
- Aprender a experimentar;
- Trabalhar a noção de quantidade.

AÇÕES

- Realização de atividades como misturar, bater, picar, enrolar, abrir embalagens etc.;
- Capacitação de noções de quantidade;
- Utilização e manuseio de talheres (descartáveis) e utensílios de cozinha.

EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO Educação para a diversidade / Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos / Educação para a sustentabilidade

META ODS 4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário; META PPA 1.3. Ampliar o acesso e a qualidade da educação infantil e do ensino fundamental, com foco no desenvolvimento integral de crianças; 2.1. Conservar, restaurar e usar de forma sustentável o meio ambiente.

RESPONSÁVEIS

Professor: organização e acompanhamento da turma durante a atividade;
 Professor Readaptado: planejamento e aplicação projeto com as crianças;
 Coordenação Pedagógica e SOE: auxílio no planejamento e realização do projeto;
 Família: doações;
 Monitores, ESV's e Jovem Candango: acompanhamento e auxílio na realização das atividades.

CRONOGRAMA

A prática ocorre em data definida em coordenação pedagógica, considerando temas relacionados, e a avaliação é realizada com a observação das crianças e nas coordenações pedagógicas.

PROJETO TUM TUM HORTEIRO

META(S)

Durante o ano letivo, realizar o processo de elaboração e cuidados de horta e proporcionar que 100% das crianças frequentes se alimentem do próprio alimento cultivado.

OBJETIVOS

- Despertar o interesse das crianças sobre o conhecimento com o cuidar e cultivar a terra;
- Conhecer o desenvolvimento do processo do plantio;
- Vivenciar o cultivo dos alimentos;
- Observar o crescimento das mudas;
- Incentivar uma alimentação saudável;
- Identificar as hortaliças, bem como conhecer seu valor nutricional;

AÇÕES

- Desenvolvimento de atividades que enfatizem o processo de germinação das sementes;
- Construção do canteiro; - Preparo da horta com terra e adubo;
- Decoração da horta com garrafas pet;
- Plantação das sementes e mudas: couve, salsa, alface, tomate, cebolinha, coentro, rabanete, cenoura, beterraba etc.;
- Confecção de placas para identificação das sementes;
- Observação do crescimento da semente;
- Limpeza dos canteiros e regar o plantio;
- Colheita do plantio;
- Cada turma responsável por um canteiro.

EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO Educação para a sustentabilidade

META ODS 4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário; 4.7. Até 2030, garantir que as crianças adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável; META PPA 1.3. Ampliar o acesso e a qualidade da educação infantil e do ensino fundamental, com foco no desenvolvimento integral de crianças; 2.1. Conservar, restaurar e usar de forma sustentável o meio ambiente.

RESPONSÁVEIS

Professor: acompanhar as crianças nas atividades de horta, aulas e atividades em sala que tratam sobre cuidados com a terra e meio ambiente;

Coordenação: planejamento das ações do projeto e incentivo do envolvimento da família com doação e na preparação do terreno;

Professor readaptado: apoio à coordenação e acompanhamento do projeto, orientação ao manuseio dos materiais, cuidados e plantio (acompanhamento da prática);

Família: participar na preparação do terreno, doação de materiais e, se capacitado, realizar momentos de conscientização dentro do tema com as crianças;

Servidores: auxiliar, quando preciso, na irrigação do canteiro;

Monitores, ESV's e Jovem Candango: acompanhamento e auxílio na realização das atividades.

Equipe gestora: providenciar os recursos.

CRONOGRAMA

- 1ª Quinzena de maio e setembro: início da preparação do terreno;

- 2ª Quinzena de maio e setembro: início do plantio;

- Diariamente, durante o mês de junho e julho / outubro e novembro: irrigação, limpeza e cuidados de horta (pelas crianças e servidores);

- 1ª semana de agosto / dezembro: colheita.

A avaliação é realizada na observação do interesse das crianças e nas coordenações pedagógicas.

PROJETO TUM TUM EM CENA

META(S)

Na realização de todos os eventos da escola, elaborar dramatizações ou apresentações diversas com 100% das crianças frequentes, para as crianças e famílias, em datas comemorativas ou em momentos oportunos.

OBJETIVOS

- Melhorar a dicção;
- Estimular a memória, a atenção e a concentração;
- Melhorar a autoestima;
- Trabalhar a superação da timidez e da vergonha;
- Ensinar a relacionar-se e a trabalhar em grupo;
- Favorecer o autoconhecimento;
- Despertar a consciência corporal e a coordenação motora;
- Reforçar o interesse pela leitura e literatura;
- Ensinar o controle de emoções;
- Motivar o exercício do pensamento;
- Brincar com o mundo da fantasia.

AÇÕES

- Brincadeiras e atividades que estimulam a expressão corporal e verbal das crianças;
- Contação de histórias;
- Visita a teatro;
- Apresentação das crianças para as próprias crianças;
- Historinhas contadas com palitoches, fantoches etc.;
- Contextualização de datas comemorativas;
- Ensaios;
- Apresentação em momentos oportunos para pais e responsáveis;
- Atividades com temas de campanhas de conscientização.

EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO Educação para a diversidade / Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos

META PPA 1.5. Fortalecer a economia criativa, a memória e a diversidade cultural, valorizando a arte e a cultura popular em todas suas formas de expressão; META ODS 4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário;

RESPONSÁVEIS

Professor: elaboração de dramatização com a turma;

Coordenação Pedagógica: planejamento e acompanhamento de desenvolvimento das atividades;

SOE: elaboração de dramatização sobre temas específicos sobre conscientização: família, setembro amarelo etc.;

Professor readaptado: apoio à coordenação pedagógica e dramatização de historinhas para as crianças, trabalhar o estímulo e interesse pela leitura.

CRONOGRAMA

Durante o ano letivo de acordo com a necessidade e planejamento pedagógico, tendo em vista datas comemorativas.

A Avaliação acontece nas coordenações pedagógicas e observação do desenvolvimento das crianças.

PROJETO TUM TUM LITERÁRIO

META(S)

Durante o ano letivo, trabalhar em todas as turmas, com 100% das crianças frequentes, o desenvolvimento da conscientização literária e participação familiar nesse processo.

OBJETIVOS

- Fomentar o contato das crianças com livros e mundo da leitura;
- Conscientizar sobre cuidados com os livros e comportamento em biblioteca;

AÇÕES

- Contação de histórias;
- Promoção do contato das crianças com livros;
- Momentos de interação da criança em sala de aula ou ambiente externo;
- Envio de sacolas literárias para as famílias realizarem um momento de leitura com as crianças.

EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO Educação para a diversidade / Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos

META ODS 4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário; 4.5. Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade; METAS PPA 1.6. Promover os direitos humanos como instrumento de inclusão social e proteção de pessoas e grupos vítimas de injustiças e opressões; 1.8. Promover os direitos dos povos indígenas, quilombolas e populações tradicionais, assegurando vida digna e cidadania com a valorização da sua cultura, tradições, modos de vida e conhecimentos; 1.9. Combater o racismo e promover a igualdade racial de modo estruturante e transversal

RESPONSÁVEIS

Professor: proporcionar às crianças contato com o livro e conscientização literária.
Professor readaptado: preparação e organização do projeto e de momentos que envolvam o livro e contação de história.

CRONOGRAMA

Realizado semanalmente.
Avaliação realizada com observação das crianças.

PROJETO TUM TUM CIÊNCIAS

META(S)

Realizar em todas as turmas, semanalmente, e possibilitar que 100% das crianças frequentes participem de atividades de experimentação científica.

OBJETIVOS

-Despertar a curiosidade das crianças, desenvolver atitudes investigativas, fazer perguntas, buscar respostas e criar hipóteses sobre as questões científicas que fazem parte do nosso cotidiano
 -Introduzir senso crítico, a atenção, a compreensão, de forma natural, lúdica e prazerosa de acordo com a linguagem e entendimento infantil.

AÇÕES

-Realização de rodas de conversas para instigar as crianças pensarem sobre os elementos que serão usados nas experiências.
 -Observação dos elementos que serão usados nas experiências (quando possível) por meio dos sentidos do corpo;
 -Realização de experiências conforme as seguintes sugestões:
 -Experiência “Erupção das cores” (água, tinta); “Ciclos da água”; com os estados da água (vapor, gelo); com balão (cheio e vazio); “saco furado” (saco plástico e água); “mistura das cores”; “Boia e afunda etc.
 -Realização de registro sobre cada experiência realizada por meio do desenho.

EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO Educação para a diversidade / Educação para a sustentabilidade

META ODS 4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário; 4.7. Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável; PPA 1.3. Ampliar o acesso e a qualidade da educação infantil e do ensino fundamental, com foco no desenvolvimento integral de estudantes; 2.1. Conservar, restaurar e usar de forma sustentável o meio ambiente;

RESPONSÁVEIS

Professor: proporcionar às crianças o estímulo e a curiosidade sobre ciências.
 Professor readaptado: preparação e organização do projeto e de momentos voltados a ciências.
 Coordenação Pedagógica: buscar proporcionar momentos de experimentação fora o ambiente escolar: visita a laboratórios escolares, SESC ciências, planetário etc.
 Monitores, ESV's e Jovem Candango: acompanhamento e auxílio na realização das atividades.
 Equipe gestora: viabilização dos momentos.

CRONOGRAMA

Realizado semanalmente no horário de atividade fora de sala.
 -A avaliação será realizada de forma contínua durante os momentos das experiências.

PROJETO CELEBRAÇÃO DA PÁSCOA

META(S)

Na época da Páscoa, realizar a celebração da Páscoa juntamente com no mínimo 90% das famílias e realização de 4 apresentações das crianças (2 do matutino e 2 do vespertino).

OBJETIVOS

- Trabalhar a conscientização do verdadeiro sentido da Páscoa;
- Confraternizar com a comunidade escolar e incentivar o bom convívio entre todos.

AÇÕES

- Realizar ensaios das apresentações com as crianças;
- Preparar cartazes e painéis;
- Elaborar os símbolos pascais e escolher as famílias para apresentá-los.

EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO Educação para a diversidade / Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos

META PPA 1.5. Fortalecer a economia criativa, a memória e a diversidade cultural, valorizando a arte e a cultura popular em todas suas formas de expressão; META ODS 4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário;

RESPONSÁVEIS

Professor: ensaiar as apresentações com as crianças, confeccionar painéis, escolher as famílias que participarão;

Monitor: acompanhar as atividades com as turmas;

Coordenação Pedagógica e Professores readaptados: planejar as ações e acompanhar os ensaios e confecção de painéis;

SOE, servidores, monitores, ESV's e Jovem Candango: apoio na realização das atividades e organização.

CRONOGRAMA

Realização do evento na quinta-feira santa. Avaliação na coordenação após a realização do evento.

PROJETO FESTA DA FAMÍLIA
<p>META(S)</p> <p>Realização da festa com a participação de pelo menos 80% das famílias e realização de 10 homenagens das crianças (uma por turma) para as famílias.</p>
<p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a participação da família na vida escolar da criança; - Realizar evento que possibilita momento de lazer e convívio familiar.
<p>AÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ensaiar as apresentações com antecedência; - Convidar as famílias para a participação; - Elaborar as atividades a serem realizadas; - Ornamentar a escola com os trabalhos das crianças.
<p>EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO Educação para a diversidade / Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p>
<p>META PPA 1.5. Fortalecer a economia criativa, a memória e a diversidade cultural, valorizando a arte e a cultura popular em todas suas formas de expressão; META ODS 4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário.</p>
<p>RESPONSÁVEIS</p> <p>Professor: realizar os ensaios e trabalhos para a ornamentação da escola; Monitor: acompanhar e auxiliar o professor; Coordenação Pedagógica, SOE e Professor Readaptado: planejar e dar o apoio necessário ao professor; Servidores: apoio e limpeza.</p>
<p>CRONOGRAMA</p> <p>Evento realizado uma vez por semestre (maio e agosto). Avaliação após a realização do evento, na coordenação coletiva.</p>

PROJETO CULTURA DA PAZ
<p>META(S)</p> <p>Realizar um ato concreto de cultura de paz na escola envolvendo as famílias durante a gincana da Festa Julina e 4 (quatro) momentos significativos (a ser definida ação no planejamento pedagógico) durante o ano letivo com a participação de 100% das crianças frequentes.</p>
<p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Transformar valores de violência para uma cultura de paz e não-violência; - Conscientizar sobre os direitos fundamentais e dignidade da pessoa humana; - Cultivar na escola um ambiente de acolhimento e segurança.
<p>AÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> - Palestra, em tempo propício, com pais/responsáveis em respeito à da cultura de paz; - Atividades pedagógicas que estimulem a conscientização e cultura de pais com as crianças; - Momento de vivência com a família; - Trabalho com os valores humanos.
<p>EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO Educação para a diversidade / Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p>
<p>META ODS 4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário; METAS PPA 1.5. Fortalecer a economia criativa, a memória e a diversidade cultural, valorizando a arte e a cultura popular em todas suas formas de expressão; 1.6. Promover os direitos humanos como instrumento de inclusão social e proteção de pessoas e grupos vítimas de injustiças e opressões; 1.9. Combater o racismo e promover a igualdade racial de modo estruturante e transversal.</p>
<p>RESPONSÁVEIS</p> <p>Professoras: conscientizar e trabalhar com as crianças a respeito da cultura da paz e participar da ação concreta;</p> <p>Monitores, ESV's e Jovem Candango: acompanhar e auxiliar às professoras na realização das atividades;</p> <p>Coordenação Pedagógica, Professores Readaptados, SOE: planejamento, acompanhamento e participação nas ações.</p>
<p>CRONOGRAMA</p> <p>Ocorre na semana da gincana da Festa Julina. A avaliação é realizada em coordenação coletiva após a ação.</p>

PROJETO ARRAIÁ DO TUM TUM

META(S)

Realizar a Festa Julina anual com a participação de ao menos 90% das crianças e suas famílias possibilitando um evento descontraído e participativo.

OBJETIVOS

- Incentivar a participação da família de forma descontraída na vida escolar da criança;
- Realizar evento que possibilita momento de lazer e convívio familiar;
- Realizar gincana para arrecadação de doações e momentos de descontração e conscientização da cultura de paz e ação conjunta à plenarinha.

AÇÕES

- Ensaio das apresentações;
- Enfeitar a escola com Bandeirinhas;
- Compra de Materiais;
- Elaboração de painéis;
- Organização de almoço solidário para arrecadação de fundos;
- Confeção de fichinhas;
- Elaboração da rifa.
- Confeção da roupa do Rei e Rainha;
- Confeção da camiseta;
- Pedido de Policiamento;
- Solicitação de tenda.
- Organização das músicas;
- Organização de prendas;
- Premiação da Gincana;
- Solicitação de doações;
- Divulgação da Festa.

EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO Educação para a diversidade / Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos

META PPA 1.5. Fortalecer a economia criativa, a memória e a diversidade cultural, valorizando a arte e a cultura popular em todas suas formas de expressão; META ODS 4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário.

RESPONSÁVEIS

- Corpo docente e discente, todos os servidores e comunidade escolar.

CRONOGRAMA

Realização uma vez ao ano no mês de julho. A avaliação ocorre na coordenação coletiva após a realização do evento.

PROJETO CANTATA DE NATAL

META

Apresentação da Cantata da Natal, com a participação de 100% das crianças frequentes e de todas as famílias.

OBJETIVOS

- Incentivar a participação da família na vida escolar da criança;
- Realizar evento que possibilita momento de lazer e convívio familiar;
- Estimular a atuação das crianças com desenvoltura em apresentações;
- Refletir o verdadeiro sentido do Natal.

AÇÕES

- Ensaiar as apresentações;
- Convidar as famílias para a participação;
- Elaborar as atividades a serem realizadas;
- Ornamentar a escola com os trabalhos das crianças.

EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO Educação para a diversidade / Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.

Meta PPA 1.5. Fortalecer a economia criativa, a memória e a diversidade cultural, valorizando a arte e a cultura popular em todas suas formas de expressão;

RESPONSÁVEIS

Professor: realizar os ensaios e trabalhos para a ornamentação da escola;
 Monitor, ESV's e Jovem Candango: acompanhar e auxiliar o professor;
 Coordenação Pedagógica, SOE e Professor Readaptado: planejar, dar o apoio necessário ao professor, ornamentar e participação ativa no evento, convite aos pais;
 Servidores: apoio e limpeza.

CRONOGRAMA

Única apresentação no mês de dezembro.
 Avaliação após a realização do evento, na coordenação coletiva.

PROJETO TUM TUM FORMANDO
<p>META(S)</p> <p>Realizar a formatura com a participação de 100% das crianças frequentes do 2ºPeríodo.</p>
<p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar às crianças e familiares uma comemoração para um importante marco na história da criança; - Festejar com as crianças o término de sua fase na Educação Infantil.
<p>AÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reservar o local do evento; - Tirar as fotos dos formandos; - Providenciar os convites; - Reservar a casa de festas; - Ornamentar o local.
<p>EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p>
<p>META PPA 1.5. Fortalecer a economia criativa, a memória e a diversidade cultural, valorizando a arte e a cultura popular em todas suas formas de expressão; META ODS 4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário.</p>
<p>RESPONSÁVEIS</p> <p>Professor: acompanhar as crianças nas atividades referentes à formatura e ornamentação; Coordenação Pedagógica, SOE, Professor Readaptado e Monitor: planejamento, ornamentação e auxílio às crianças; Monitores, ESV's e Jovem Candango: acompanhamento e auxílio na realização das atividades; Servidores: apoio; Família: participar e estar no local da formatura no horário marcado.</p>
<p>CRONOGRAMA</p> <p>Realizar o evento no final do ano letivo para as turmas do 2ºPeríodo. Avaliação após a realização do evento em coordenação coletiva.</p>

PROJETO TRANSIÇÃO
<p>META(S)</p> <p>No quarto bimestre, possibilitar que 100% das crianças frequentes tenham contato com a escola que ocorrerá a transição no ano letivo subsequente.</p>
<p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Introduzir a criança à nova escola e etapa de ensino; - Diminuir os impactos negativos que a mudança de escola pode ocasionar; - Fazer com que a criança tenha conhecimento de seu processo de transição na vida escolar; - Facilitar a adaptação da criança.
<p>AÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contato com a escola de transição; - Roda de conversa explicativa sobre as etapas de ensino; - Planejamento de quando e como irá ocorrer a visita na nova escola; - Visita à nova escola.
<p>EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p>
<p>META ODS 4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário.</p>
<p>RESPONSÁVEIS</p> <p>Professor: acompanhar as crianças no dia da visita e nas atividades relacionadas ao projeto; SOE: contato com a escola, planejamento e articulação da visita; Monitores, ESV's e Jovem Candango: acompanhamento e auxílio na realização das atividades. Coordenação Pedagógica e Professores readaptados: Apoio ao SOE.</p>
<p>CRONOGRAMA</p> <p>Atividades de organização a partir do 2º semestre; Realização Todo término de ano letivo para as crianças do 2º Período; Avaliação realizada na observação das crianças e em coordenação coletiva.</p>

PROJETO ESCUTA SENSÍVEL

META(S)

Realizar 4 escutas sensíveis no decorrer do ano letivo, uma ao término de cada bimestre. Preenchimento de formulário próprio no 1º e 3º bimestres e elaboração do Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC) no 2º e 4º bimestres de 100% das crianças.

OBJETIVOS

- Realizar o acompanhamento da turma e individual das crianças;
- Compartilhar experiência de sala de aula e metodologias que auxiliam no processo ensino aprendizagem das crianças;
- Facilitar a elaboração do Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC);
- Acompanhar de forma sistemática o desenvolvimento de cada turma.

AÇÕES

- Observação da turma e registros gerais e individuais;
- Registro dos aspectos gerais, comportamento, aprendizagem e dificuldades da turma, crianças em destaque e possíveis encaminhamentos à direção, Orientação Educacional, Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem, Atendimento Educacional Especializado, Coordenação e acompanhamento em sala de aula;
- Formação dos professores acerca do preenchimento e responsabilidade do Conselho de Classe.

EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos

META PPA 1.3. Ampliar o acesso e a qualidade da educação infantil e do ensino fundamental, com foco no desenvolvimento integral de crianças.

RESPONSÁVEIS

- Professor: responsável por observar e fazer os registros da turma e individuais;
- Coordenação Pedagógica: providenciar os formulários, mediar a escuta sensível e atender ao encaminhamento solicitado;
- Professores Readaptados: formação dos professores e auxiliar a coordenação pedagógica, secretaria e SOE e entrar em contato com as famílias solicitadas e busca ativa.
- Equipe Gestora, SOE, EEAA: participar da escuta sensível e atender ao encaminhamento solicitado.

CRONOGRAMA

A escuta sensível ocorre bimestralmente e a avaliação das ações é realizada ao término da reunião e coordenações.

PROJETO BIBLIOTECA

META(S)

Durante o ano letivo, que 100% das crianças frequentes desenvolvam a conscientização da importância dos livros e da leitura e realizar a visita das crianças a uma biblioteca, tendo em vista que no CEI 10 não existe esse espaço físico.

OBJETIVOS

- Fomentar o contato das crianças com livros e mundo da leitura;
- Conscientizar sobre cuidados com os livros e comportamento em biblioteca;
- Estimular a imaginação e o gosto pela leitura;
- Construir o espaço físico da biblioteca.

AÇÕES

- Contação de histórias;
- Promoção do contato das crianças com livros;
- Momentos de interação da criança com o ambiente de leitura;
- Buscar a arrecadação de fundos e a aprovação dos órgãos competentes para a construção da biblioteca.

EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO Educação em e para os Direitos Humanos

METAS ODS 4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário; 4.a. Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos;

RESPONSÁVEIS

Professor: acompanhar as crianças na sala de leitura e nas aplicações de atividades relacionadas;
 Professor readaptado: organização da sala de leitura e das atividades que se relacionam ao projeto e organização do acervo;
 Equipe Gestora: busca de emendas parlamentares e sensibilização dos órgãos competentes para a construção da biblioteca.

CRONOGRAMA

As atividades de Biblioteca estão refletidas no Projeto Tum Tum Literário.

PLANO DE AÇÃO CONSELHO ESCOLAR

META(S)

Participação de 100% os membros nas reuniões para apoio e colaboração com o CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 10 DE TAGUATINGA, em seu processo de autonomia de gestão favorecendo a cooperação e o entrosamento entre a direção, crianças, pais de crianças ou responsáveis, servidores públicos (professores, orientadores, especialistas e auxiliares em educação) e sua plena integração à comunidade a que serve.

OBJETIVOS

- Proporcionar aos pais uma forma de participação ativa na Instituição Educacional;
- Apoiar a gestão da Instituição Educacional nas questões pertinentes ao atendimento as suas necessidades administrativas e financeiras;
- Captar recursos financeiros para prestar assistência suplementar ou emergencial à Instituição Educacional;
- Apoiar e promover atividades socioculturais e de lazer à comunidade;
- Proporcionar aos pais oportunidade de participação e proximidade com a Instituição Educacional na qual seu filho estuda;
- Promover a obtenção de recursos financeiros para contribuir com as crianças, na medida de suas necessidades;
- Receber, administrar e prestar contas dos recursos financeiros obtidos por meio de repasses governamentais, bem como os provenientes de doações e eventos;
- Participar de eventos culturais organizados pela comunidade em geral.

AÇÕES

Execução direta de planos, programas, projetos e ações, da doação de recursos físicos, humanos e financeiros e da prestação de serviços intermediários de apoio a órgãos do setor público com os quais tenha afinidades.

EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos

META PPA 3.1. Ampliar a democracia participativa, a transparência e o controle social.

RESPONSÁVEIS

Diretor da Instituição de Ensino; Vice-Diretor da Instituição de Ensino; pais ou responsáveis por crianças matriculados na Instituição Educacional; Professores e servidores da APM; Membros da Comunidade.

CRONOGRAMA

Ocorrem Assembleias ordinárias mensalmente e extraordinárias de acordo com a necessidade institucional e avaliação é realizada ao final do ato.

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

METAS
<ul style="list-style-type: none"> . Integrar 100% a comunidade escolar nas ações da escola; . Orientar e interagir 100% com o grupo discente e docente de fevereiro a dezembro de 2024; . Participar 100% das coordenações coletivas nas coletivas ouvindo e direcionando atividades para resolução dos conflitos; . Participar 100% das reuniões junto a gestão, coordenação, equipe e pais; . Planejar 100% ações para trabalhar com alunos, pais e professores; . Desenvolver ao menos 02 projetos relacionados às demandas surgidas durante o ano; . Iniciar as 4 Escutas Sensíveis (Conselhos de Classe que ocorrem durante o ano letivo) com reflexões pertinentes, recolher e sugerir soluções aos problemas surgidos; . Realizar 100% dos atendimentos agendados de consciencialização às famílias em relação à importância de frequentar as aulas e orientar sobre as consequências de faltas constantes. - Redigir, sempre que necessário, relatórios para que a direção da escola faça encaminhamentos ao Conselho Tutelar se for necessário;
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS
<ul style="list-style-type: none"> . Atividades práticas; . Rodinha com questionamentos e participação dos alunos; . Reforço das professoras em sala tema trabalhado; . Retorno das professoras em coordenações.

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
. Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva e Alunos com Necessidades.	. Garantir a qualidade de ensino educacional a cada um de seus alunos, reconhecendo e respeitando a diversidade e respondendo a cada um de acordo com suas potencialidades e necessidades.	01) Encontros a serem realizados com 1º e 2º períodos com contação de histórias, palestras para os pais/responsáveis, vídeos e dinâmicas diversas;	. Educação para a Diversidade; . Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	PDE – Plano Distrital de Educação 2015-2024 – Brasília – DF. Lei nº 5.499, de 14/07/2015. DODF nº 135, de 15/07/2015: Meta 4: Meta 4: Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas: Estratégia 4.3 – Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva; Estratégia - 4.29 – Estabelecer, por meio de parcerias,	. Orientadora Educacional, coordenadora e professores regentes;	. 1º e 3º bimestre

				<p>ações que promovam o apoio e o acompanhamento à família, além da continuidade do atendimento ao estudante com necessidade especial e a sua inclusão no mundo do trabalho e do esporte, possibilitando também a superação das dificuldades enfrentadas no dia a dia;</p> <p>Eixo I – Currículo e Prática de Ensino na Educação Básica, suas Modalidades e Atendimentos Específicos</p> <p>ODS 4 – Educação de qualidade Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;</p> <p>ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis</p>		
Organização do trabalho pedagógico.	. Assegurar meios e condições objetivas para atingir determinada finalidade, que na perspectiva	01) Atendimento individual com os professores regentes preenchendo a ficha perfil de cada turma; 02) Organização de projetos durante os bimestres de acordo com a demanda;	. Educação para a Diversidade; . Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	<p>ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes</p> <p>Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis</p> <p>Objetivo do Desenvolvimento Sustentável no Brasil</p>	. Orientadora Educacional;	. Anual

	sócio-histórico-dialética refere-se a uma formação integral, capaz de proporcionar o desenvolvimento multifacético da criança.	03) Atendimentos individuais com famílias e alunos; 04) Mapeamento das turmas/ estudantes, organização do arquivo de atendimento e promoção da identidade do OE.		Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades		
Integração escola x família	. Promover uma parceria, a fim de contribuir no desenvolvimento da criança.	01) Participação nas reuniões de pais; 02) Atendimentos Individuais com as professoras regentes. direção e famílias; 03) Atendimentos Individuais com a Orientadora Educacional;	. Educação para a Diversidade; . Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	PDE – Plano Distrital de Educação 2015-2024 – Brasília – DF. Lei nº 5.499, de 14/07/2015. DODF nº 135, de 15/07/2015: Eixo I – Currículo e Prática de Ensino na Educação Básica, suas Modalidades e Atendimentos Específicos Objetivo do Desenvolvimento Sustentável no Brasil Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades: Colaborar com orientação e informação para o objetivo: 3.9- Reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar e água do solo: 3.b Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças	.Orientadora, corpo docente, discente e comunidade escolar;	. Anual

				transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha.		
Cuidados com o corpo.	<p>. Ensinar as crianças a identificar as partes do corpo;</p> <p>- Ensinar e estimular os hábitos de higiene pessoal;</p> <p>- Demonstrar a importância dos cuidados com o corpo e da higiene para a saúde;</p> <p>- Favorecer a autoestima da criança;</p> <p>- Identificar e promover a utilização dos objetos de higiene pessoal;</p>	<p>01) Encontros a serem realizados com 1º e 2º períodos com contação de histórias, palestras para os pais/responsáveis, vídeos e dinâmicas diversas;</p>	. Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	<p>PDE – Plano Distrital de Educação 2015-2024 – Brasília – DF. Lei nº 5.499, de 14/07/2015. DODF nº 135, de 15/07/2015: Eixo I – Currículo e Prática de Ensino na Educação Básica, suas Modalidades e Atendimentos Específicos</p> <p>Objetivo do Desenvolvimento Sustentável no Brasil</p> <p>Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades;</p> <p>Colaborar com orientação e informação para o objetivo: 3.9-</p> <p>Reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar e água do solo:</p> <p>3.b Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha.</p>	. Orientadora Educacional;	. Anual
Educação Inclusiva.		01) Encontros a serem realizados				

	<p>. Garantir a qualidade de ensino educacional a cada um de seus alunos, reconhecendo e respeitando a diversidade e respondendo a cada um de acordo com suas potencialidades e necessidades.</p>	<p>com 1º e 2º períodos com contação de histórias, palestras para os pais/responsáveis, vídeos e dinâmicas diversas (Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais e Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência) ;</p>	<p>Educação para a Diversidade; . Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p>	<p>PDE – Plano Distrital de Educação 2015-2024 – Brasília – DF. Lei nº 5.499, de 14/07/2015. DODF nº 135, de 15/07/2015: Meta 4: Meta 4: Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas: Estratégia 4.3 – Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva; Estratégia - 4.29 – Estabelecer, por meio de parcerias, ações que promovam o apoio e o acompanhamento à família, além da continuidade do atendimento ao estudante com necessidade especial e a sua inclusão no mundo do trabalho e do esporte, possibilitando também a superação das dificuldades enfrentadas no dia a dia.</p>	<p>. Orientadora Educacional, coordenadora e professores regentes;</p>	<p>. 1º e 3º bimestre</p>
--	---	--	---	---	--	---------------------------

Valores	. Investir no futuro das crianças e na construção de uma sociedade mais justa e empática.	01) Encontros a serem realizados com 1º e 2º períodos com contação de histórias, palestras para os pais/responsáveis, vídeos e dinâmicas diversas;	. Educação para a Diversidade; . Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; . Educação para a sustentabilidade.	PDE – Plano Distrital de Educação 2015-2024 – Brasília – DF. Lei nº 5.499, de 14/07/2015. DODF nº 135, de 15/07/2015: Eixo I – Currículo e Prática de Ensino na Educação Básica, suas Modalidades e Atendimentos Específicos Objetivo do Desenvolvimento Sustentável no Brasil Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades	. Orientadora Educacional, coordenadora e professores regentes;	. Anual
Transição	. Fazer uma conexão entre uma fase e outra, dando progressiva continuidade na aprendizagem.	01) Projeto de transição: conversa e contação de histórias (novembro e dezembro), rodas de conversas, reunião de pais para sensibilização e/ou apresentação da série seguinte (ou carta e/ou cartilha) e visita à EC41.	. Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;	PDE – Plano Distrital de Educação 2015-2024 – Brasília – DF. Lei nº 5.499, de 14/07/2015. DODF nº 135, de 15/07/2015: Eixo I – Currículo e Prática de Ensino na Educação Básica, suas Modalidades e Atendimentos Específicos	. Orientadora Educacional;	4º bimestre
Integração grupo pedagógico e direção	. Promover uma parceria, a fim	01) Acolhimento semana pedagógica com o grupo de		PDE – Plano Distrital de Educação 2015-2024 – Brasília – DF. Lei nº 5.499, de 14/07/2015. DODF nº 135,	. Orientadora Educacional,;	. Anual

	de contribuir no desenvolvimento da criança.	professores; 02)Planejamento Coletivo – participação na construção do plano de ação (participação ativa da Orientadora Educacional, elaboração do plano de ação anual da Orientação Educacional); 03)Intervenção e acompanhamento – acolhimento das famílias, estudantes e professores, ligações para evitar evasão escolar, encaminhamentos para o Conselho Tutelar, contribuir com a promoção, garantia e defesa dos direitos das crianças e adolescentes;	. Educação para a Diversidade; . Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; . Educação para a sustentabilidade.	de 15/07/2015: Eixo I – Currículo e Prática de Ensino na Educação Básica, suas Modalidades e Atendimentos Específicos	coordenadora e equipe diretiva;	
Educação Antirracista e Indígena	diversidade étnica, cultural, social, intelectual,	01) Encontros a serem realizados com 1º e 2º períodos com contação de	. Educação para a Diversidade;		. Orientadora Educacional, coordenadora e	. 4º bimestre

	física, sensorial e de gênero.	histórias, vídeos e dinâmicas diversas (Dia Nacional da Consciência Negra) ;	. Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;	Eixo 1 Desenvolvimento social e garantia de direitos 1.9. Combater o racismo e promover a igualdade racial de modo estruturante e transversal	professores regentes;	
. Horta	. Incentivar a criança a prestar atenção na natureza, suas diversidades, formas, cores, cheiros e sabores.	01) Momentos na horta de limpeza, plantio, cuidados e colheita;	. Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; . Educação para a sustentabilidade.	Objetivo do Desenvolvimento Sustentável no Brasil Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades;	. Orientadora Educacional, professores regentes e equipe gestora;	3° e 4° bimestres
. Identidade	. Possibilitar que a criança construa a sua identidade e autonomia, por meio da brincadeira, da interação social e da vivência em diferentes situações, percebendo-se a si e ao outro, as	01) Encontros a serem realizados com 1° e 2° períodos com contação de histórias, palestras para os pais/responsáveis, vídeos e dinâmicas diversas;	. Educação para a Diversidade; . Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;	PDE – Plano Distrital de Educação 2015-2024 – Brasília – DF. Lei nº 5.499, de 14/07/2015. DODF nº 135, de 15/07/2015: Eixo I – Currículo e Prática de Ensino na Educação Básica, suas Modalidades e Atendimentos Específicos	. Orientadora Educacional;	. Fevereiro e março

	igualdades e diferenças.					
. Semana de Educação para a Vida: Prevenção de Acidentes.	. Prevenir acidentes e doenças decorrentes do dia a dia da criança, identificando riscos .	01) Encontros a serem realizados com 1º e 2º períodos com contação de histórias, palestras para os pais/responsáveis, vídeos e dinâmicas diversas;	. Educação para a Diversidade; . Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;	<p>PDE – Plano Distrital de Educação 2015-2024 – Brasília – DF. Lei nº 5.499, de 14/07/2015. DODF nº 135, de 15/07/2015: Eixo I – Currículo e Prática de Ensino na Educação Básica, suas Modalidades e Atendimentos Específicos</p> <p>Objetivo do Desenvolvimento Sustentável no Brasil</p> <p>Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades;</p> <p>Colaborar com orientação e informação para o objetivo: 3.9-</p> <p>Reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar e água do solo:</p> <p>3.b Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha.</p>	. Orientadora Educacional;	.Maio

PLANO DE AÇÃO MONITOR

META

Durante o ano letivo, cumprir 100% com as responsabilidades de sua função na Instituição de Ensino.

OBJETIVOS

- Executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e estímulo de crianças;
- Participar de programas de treinamento e formação continuada;
- Auxiliar o professor no controle comportamental das crianças;
- Acompanhar as crianças da educação especial nas atividades de vida diária, autônoma e social no contexto escolar;
- Atuar como mediador instrumental da criança na realização das atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse, orientado pelo professor;
- Supervisão e acompanhamento da criança em atividades pedagógicas, propiciando sua interação com seus pares;
- Executar outras atividades de interesse da área.

AÇÕES

- Realizar os procedimentos necessários à higiene das crianças; orientar sobre a utilização adequada do banheiro, bem como sua higiene pessoal;
- Orientar e supervisionar as crianças nos horários das refeições; no intervalo; nas atividades e em passeios;
- Acompanhar a criança com alteração no comportamento adaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas, sob o acompanhamento e orientação do professor e da equipe escolar;
- Acompanhamento da criança que apresente momentos de descontrole comportamental.
- Auxiliar na organização dos materiais escolares;
- Informar à professora, as observações relevantes relacionadas à criança;
- Receber e entregar as crianças ao responsável antes e após as aulas;
- Orientação quanto à organização do seu material escolar.

EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO Educação para a diversidade / Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos / Educação para a sustentabilidade

METAS ODS 4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário; **4.5.** Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade; **META PPA 1.3.** Ampliar o acesso e a qualidade da educação infantil e do ensino fundamental, com foco no desenvolvimento integral de crianças.

RESPONSÁVEIS

Monitores e Equipe Gestora.

CRONOGRAMA

Durante todo o ano letivo de acordo com a atividade a ser desempenhada, a avaliação é realizada com a observação do desempenho das atividades.

PLANO DE AÇÃO EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO

META

Durante o ano letivo, cumprir 100% com as responsabilidades de sua função na Instituição de Ensino.

OBJETIVOS

- Auxiliar crianças nos horários das refeições, no uso do banheiro, em atividades no pátio escolar e em passeios;
- Auxiliar na organização dos materiais escolares;
- Informar à professora, as observações relevantes relacionadas à criança;
- Apoiar e acompanhar a criança que apresente momentos de descontrole comportamental sob orientação do professor, da equipe escolar e/ou dos serviços de apoio;
- Estimular/favorecer a comunicação e a interação social da criança;
- Executar outras ações similares que se fizerem necessárias com o mesmo grau de complexidade e responsabilidade.

AÇÕES

- Orientação e supervisão à criança nas refeições, segurar o talher de maneira adequada, manter a postura ao sentar-se, utilização adequada do banheiro, bem como sua higiene pessoal, lavar as mãos, vestir (abotoar, fechar o zíper) e se calçar (dar o laço no cadarço), brincadeiras no parque, no recreio, em passeios;
- Orientação quanto à organização do seu material escolar;
- Supervisão e acompanhamento da criança em atividades pedagógicas, propiciando sua interação com seus pares;
- Acompanhamento da criança que apresente momentos de descontrole comportamental.

EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO Educação para a diversidade / Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos / Educação para a sustentabilidade

METAS ODS 4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário; **4.5.** Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade; **META PPA 1.3.** Ampliar o acesso e a qualidade da educação infantil e do ensino fundamental, com foco no desenvolvimento integral de crianças.

RESPONSÁVEIS

Monitores e Equipe Gestora.

CRONOGRAMA

Realização das atividades durante todo o ano letivo de acordo com a atividade a ser desempenhada e a avaliação é realiza com a observação do desempenho das atividades.

PLANO DE AÇÃO JOVEM CANDANGO

META

Durante o ano letivo, cumprir com 100% das responsabilidades de sua função na Instituição de Ensino, ser 100% pontual e 100% assíduo no trabalho.

OBJETIVOS

- Auxiliar a equipe pedagógica e administrativa nas diversas funções que lhe couber;
- Auxiliar na organização dos materiais pedagógicos e administrativos;
- Informar à equipe gestora as observações relevantes acerca do bom funcionamento das atividades na escola;
- Executar outras ações similares que se fizerem necessárias com o mesmo grau de complexidade e responsabilidade.

AÇÕES

- Orientação e auxílio na realização da execução de diversas atividades em eventos escolas, bem como no dia a dia;
- Manutenção quanto à organização de material pedagógico e administrativo;
- Acompanhamento e auxílio à Equipe Pedagógica quanto a realização de atividades que lhe couber.

EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO Educação para a diversidade / Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos / Educação para a sustentabilidade

METAS ODS 4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário; **4.5.** Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade; **META PPA 1.3.** Ampliar o acesso e a qualidade da educação infantil e do ensino fundamental, com foco no desenvolvimento integral de crianças.

RESPONSÁVEIS

Jovens Candangos, Equipe Pedagógica e Equipe Gestora.

CRONOGRAMA

Realização das atividades durante todo o ano letivo de acordo com a atividade a ser desempenhada e a avaliação é realiza com a observação do desempenho das atividades.

PLANO DE AÇÃO DE PROFISSIONAIS READAPTADOS

META

Prestar suporte às professoras e às equipes pedagógicas e administrativa e realizar 100% as demandas de sua responsabilidade.

OBJETIVOS

- Planejar e acompanhar a realização das atividades pedagógicas de acordo com o Currículo em Movimento juntamente com o corpo docente;
- Organizar e Planejar eventos pedagógicos que envolvam o corpo docente, discente e a comunidade escolar;
- Acompanhar a realização dos projetos pedagógicos e participar da organização e execução;
- Dar suporte pedagógico respeitando suas limitações.

AÇÕES

- Realização de suporte pedagógico;
- Acompanhamento, Planejamento e revisão de atividades juntamente à equipe pedagógica e administrativa;
- Participação ativa nos projetos e eventos da escola;
- Zelar pelo acervo de livros e material pedagógico;
- Participação e promoção de formações continuadas aos professores nas coordenações coletivas.

EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO Educação para a diversidade / Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos / Educação para a sustentabilidade

METAS ODS 4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário; **4.5.** Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade; **META PPA 1.3.** Ampliar o acesso e a qualidade da educação infantil e do ensino fundamental, com foco no desenvolvimento integral de crianças; **META PDDE 15.10** – Garantir aos profissionais da educação básica a formação continuada em serviço dentro da jornada de trabalho.

RESPONSÁVEIS

Professoras readaptadas e Equipe Pedagógica e Administrativa.

CRONOGRAMA

Durante todo o ano letivo de acordo com a atividade a ser desempenhada e as avaliações ocorrem em reunião e Coordenação Pedagógica.

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

META

Dar suporte aos professores e garantir que os objetivos da escola sejam alcançados de acordo com o Projeto Político Pedagógico e participar 100% dos planejamentos pedagógicos; realizara a leitura e revisão de 100% das adequações e 100% dos RDIC's.

OBJETIVOS

- Planejar e acompanhar a realização das atividades pedagógicas de acordo com o Currículo em Movimento juntamente com o corpo docente;
- Organizar e Planejar eventos pedagógicos que envolvam o corpo docente, discente e a comunidade escolar;
- Garantir a implementação do PPP e sua atualização;
- Acompanhar a realização dos projetos pedagógicos e garantir que estejam de acordo com o PPP;
- Responder documento de responsabilidade;
- Dar suporte pedagógico.

AÇÕES

- Realização das Coordenações pedagógicas e suporte pedagógico;
- Acompanhamento, Planejamento e revisão das atividades elaboradas;
- Participação ativa nos projetos e eventos da escola;
- Leitura e Correção dos Relatórios de Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC);
- Planejamento e organização dos objetivos, temas e metas bimestrais e semestrais;
- Participação em formações continuadas e divulgação aos professores;
- Promover ações e atividades extracurriculares considerando os planejamentos e objetivos traçados em coordenação pedagógica.

EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO Educação para a diversidade / Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos / Educação para a sustentabilidade

METAS ODS 4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário; 4.5. Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade; META PPA 1.3. Ampliar o acesso e a qualidade da educação infantil e do ensino fundamental, com foco no desenvolvimento integral de crianças; META PDDE 15.10 – Garantir aos profissionais da educação básica a formação continuada em serviço dentro da jornada de trabalho.

RESPONSÁVEIS

Coordenador Pedagógico e Equipe de apoio.

CRONOGRAMA

Durante todo o ano letivo de acordo com a atividade a ser desempenhada e as avaliações ocorrem em reunião e Coordenação Pedagógica.

PLANO DE AÇÃO REDUÇÃO DO ABANDONO E EVASÃO ESCOLAR

META

Reduzir em 100% os casos de abandono e evasão escolar.

OBJETIVOS

- Conscientizar sobre a importância da permanência escolar das crianças;
- Promover a assiduidade da criança na escola.

AÇÕES

- Busca ativa;
- Contato com pais e responsáveis de crianças faltosas ou infrequentes;
- Atendimento às famílias;
- Acionamento do Conselho Tutelar quando necessário.

EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos

METAS ODS 4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário; **4.5.** Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade; **META PPA 1.3.** Ampliar o acesso e a qualidade da educação infantil e do ensino fundamental, com foco no desenvolvimento integral de crianças;

RESPONSÁVEIS

Professoras e Coordenação Pedagógica: informações dos dados das crianças infrequentes ou faltosas;
 Professoras Readaptas, Secretaria, SOE: busca ativa e contato com as famílias das crianças infrequentes ou faltosas;
 Equipe Gestora: acionamento do Conselho Tutelar.

CRONOGRAMA

Semanalmente fazer o levantamento de crianças faltosas e entrar em contato por meio de contato telefônico e WhatsApp;

- Acionamento do Conselho Tutelar em casos graves e de tentativas frustradas de contato com a família;
- Avaliação realizada em reunião da equipe.

PLANO DE AÇÃO DA CULTURA DA PAZ
<p>META</p> <p>Promover um ambiente educacional onde os valores de respeito, diálogo, cooperação e não violência sejam cultivados e vivenciados por 100% dos membros da comunidade escolar e realizar no decorrer do ano letivo ao menos 4 ações que visem a promoção da cultura de paz, uma em cada bimestre.</p>
<p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Transformar valores de violência para uma cultura de paz e não-violência; - Conscientizar sobre os direitos fundamentais e dignidade da pessoa humana; - Cultivar na escola um ambiente de acolhimento e segurança que estimule a resolução pacífica de conflitos, o acolhimento da diversidade, a promoção da empatia e o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais.
<p>AÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> - Palestra, em tempo propício, com pais/responsáveis em respeito à da cultura de paz; - Atividades pedagógicas que estimulem a conscientização e cultura de pais com as crianças; - Momento de vivência com a família; - Trabalho com os valores humanos.
<p>EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO Educação para a diversidade / Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p>
<p>METAS ODS 4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário; 4.5. Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade; Meta PPA 1.6. Promover os direitos humanos como instrumento de inclusão social e proteção de pessoas e grupos vítimas de injustiças e opressões.</p>
<p>RESPONSÁVEIS</p> <p>Toda a comunidade escolar.</p>
<p>CRONOGRAMA</p> <p>NO decorrer do ano letivo são discutidas ações para a realização da promoção da Cultura de Paz.</p> <p>A avaliação é realizada em coordenação coletiva após a ação.</p>

PLANO DE AÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

META

Promover uma passagem tranquila e bem-sucedida de 100% das crianças do 2º Período da Educação Infantil para o 1º ano do Ensino Fundamental.

OBJETIVOS

- Introduzir a criança à nova escola e etapa de ensino;
- Diminuir os impactos negativos que a mudança de escola pode ocasionar;
- Fazer com que a criança tenha conhecimento de seu processo de transição na vida escolar;
- Facilitar a adaptação da criança.

AÇÕES

- Contato com a escola de transição;
- Roda de conversa explicativa sobre as etapas de ensino;
- Planejamento de quando e como irá ocorrer a visita na nova escola;
- Visita à nova escola;
- Conscientização da família sobre as responsabilidades para a nova e etapa de ensino da criança.

EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos

META ODS 4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário.

RESPONSÁVEIS

Professor: acompanhar as crianças no dia da visita e nas atividades relacionadas ao projeto;
 SOE: contato com a escola, planejamento e articulação da visita;
 Monitores, ESV's e Jovem Candango: acompanhamento e auxílio na realização das atividades.
 Coordenação Pedagógica e Professores readaptados: Apoio ao SOE.

CRONOGRAMA

No 2º semestre: contato com a escola, roda de conversa com as crianças, reunião com pais e responsáveis e visita à nova unidade escolar;
 Realização todo término de ano letivo para as crianças do 2º Período;
 Avaliação realizada na observação das crianças e em coordenação coletiva.

PLANO DE AÇÃO GESTÃO PEDAGÓGICA

META

Durante o ano letivo que 100% da prática pedagógica seja planejada, aplicada e otimizada a fim de assegurar o sucesso do processo ensino aprendizagem das crianças e que 100% dos eventos sejam avaliados pelo corpo docente e discente.

OBJETIVOS

Planejar e acompanhar as atividades pedagógicas;
Assegurar a realização dos Projetos Pedagógicos.

AÇÕES

Planejamento, Acompanhamento e Avaliação das atividades pedagógicas;
Comunicação entre escolar e família;
Fomentação da participação da família na escola;
Facilitação de adequação de materiais didáticos e planos de aula a práticas pedagógicas de acordo com os documentos norteadores do currículo.

EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO Educação para a diversidade / Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos / Educação para a sustentabilidade.

METAS ODS 4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário; **4.5.** Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade; **META PPA 1.3.** Ampliar o acesso e a qualidade da educação infantil e do ensino fundamental, com foco no desenvolvimento integral de crianças; **META PDDE 15.10** – Garantir aos profissionais da educação básica a formação continuada em serviço dentro da jornada de trabalho.

RESPONSÁVEIS

Equipe gestora e Coordenação Pedagógica.

CRONOGRAMA

Durante o ano letivo
Nas coordenações pedagógicas e coletivas, alinhando e modificando ações quando necessário.

PLANO DE AÇÃO DE GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

META(S)

Uma (01) vez por bimestre (4 no total), acompanhar de forma 100% sistematizada e melhorar as capacidades das crianças por meio de novas estratégias e metodologias.

OBJETIVOS

Melhorar os desempenhos das crianças no decorrer de seu processo ensino aprendizagem;
Melhorar as habilidades cognitivas, psicomotoras e das crianças.

AÇÕES

Formação continuada para os professores;
Troca de experiências;
Palestras;
Análises comparativos de quadro de evolução com dados anteriores;
Mudança de estratégias metodológicas.

EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO Educação para a diversidade / Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos / Educação para a sustentabilidade.

METAS ODS 4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário; **4.5.** Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade; **META PPA 1.3.** Ampliar o acesso e a qualidade da educação infantil e do ensino fundamental, com foco no desenvolvimento integral de crianças; **META PDDE 15.10** – Garantir aos profissionais da educação básica a formação continuada em serviço dentro da jornada de trabalho.

RESPONSÁVEIS

Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Corpo docente e equipes.

CRONOGRAMA

Durante o ano letivo nas reuniões pedagógicas e, principalmente, nos conselhos de classe bimestrais;
Nas coordenações pedagógicas, coletivas e escuta sensível, alinhando e modificando ações quando necessário.
A avaliação será por análise do desenvolvimento das aprendizagens das crianças e sondagens.

PLANO DE AÇÃO DE GESTÃO PARTICIPATIVA

META

Fomentar a interação de 100% dos todos os segmentos da comunidade escolar (tendo em vistas os representantes eleitos) em vistas a gestão democrática e realizar 2 debates (um em cada semestre) contando com a participação efetiva da comunidade escolar.

OBJETIVOS

Promover o diálogo e a participação efetiva de todos os seguimentos da escola nas discussões pedagógicas e administrativas, palestras e eventos.

AÇÕES

Reuniões periódicas com os segmentos;

Realização de avaliação institucional;

Realização de palestras sobre temas diversos (relações interpessoais, relação escola-família, dificuldades de aprendizagem, valorização do espaço escolar entre outros).

EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO Educação para a diversidade / Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos / Educação para a sustentabilidade.

METAS ODS 4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário; **4.5.** Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade; **META PPA 1.3.** Ampliar o acesso e a qualidade da educação infantil e do ensino fundamental, com foco no desenvolvimento integral de crianças; **META PDDE 15.10** – Garantir aos profissionais da educação básica a formação continuada em serviço dentro da jornada de trabalho.

RESPONSÁVEIS

Equipe Gestora, SOE e Coordenação Pedagógica.

CRONOGRAMA

Ações no decorrer do Ano Letivo;

Para a avaliação, elaboração de formulários para sugestões e com campos avaliativos, além do contato em reuniões.

PLANO DE AÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS

METAS

Realização de 5 eventos durante o ano letivo que promovam gincanas, debates sobre temas diversos, exposição de trabalhos escolares, manutenção dos Projetos Pedagógicos etc. e que envolvam no mínimo 80% da comunidade escolar;

Realização de momentos de convivência, lazer e trabalho que envolvam 100% dos servidores.

OBJETIVOS

Garantir o efetivo envolvimento da família no processo de ensino e aprendizagem;

Desenvolver projetos que incentivem a participação da comunidade escolar na escola;

Proporcionar eventos que aproximem família e escola;

Promover momentos de distração e comemorações de datas festivas entre os servidores;

AÇÕES

Desenvolvimento de projetos que envolvem a participação da família e comunidade escolar;

Comunicação efetiva com o uso da agenda e redes sociais;

Pedido de colaborações nas ações da escola;

Confraternizações entre os servidores.

EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO Educação para a diversidade / Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos / Educação para a sustentabilidade.

METAS ODS 4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário; **4.5.** Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade; **META PPA 1.3.** Ampliar o acesso e a qualidade da educação infantil e do ensino fundamental, com foco no desenvolvimento integral de crianças; **META PDDE 15.10** – Garantir aos profissionais da educação básica a formação continuada em serviço dentro da jornada de trabalho.

RESPONSÁVEIS

Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Corpo docente e discente, equipes e comunidade escolar

CRONOGRAMA

O envolvimento da comunidade escolar nas atividades propostas se dará no decorrer do ano letivo.

A avaliação se dará na realização de questionários e reuniões com feedback.

PLANO DE AÇÃO DE GESTÃO FINANCEIRA

META

Garantir o funcionamento administrativo e pedagógico da escola com 100% de transparência.

OBJETIVOS

Assegurar o bom andamento financeiro da escola;

Garantir a manutenção das áreas da escola;

Realizar melhorias estruturais.

AÇÕES

Aquisição de materiais de consumo e de capital;

Serviços e reparos de acordo com as necessidades da escola;

Busca de meios de arrecadações financeiras para a escola;

Construção de espaços para melhor atender as crianças e melhorias dos já existentes.

EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos

METAS ODS 4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário; **4.a.** Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos. **META PPA 3.1.** Ampliar a democracia participativa, a transparência e o controle social.

RESPONSÁVEIS

Equipe Gestora e Conselho Escolar.

CRONOGRAMA

Avaliação realizada em Coordenação Coletiva e reuniões do conselho escolar.

PLANO DE AÇÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

META

Organizar a necessidade de compras, consertos e manutenção de bens patrimoniais e sanar 100% das necessidades apresentadas no ano letivo.

OBJETIVOS

Administrar e cuidar dos recursos humanos, físicos e materiais;

Manter o patrimônio público com zelo;

Garantir o bom uso e manutenção dos bens da escola;

Manter o ambiente limpo e organizado.

Garantir o cumprimento das leis, diretrizes e estatuto da escola.

AÇÕES

Discussão com a comunidade escolar as necessidades básicas e secundárias da escola;

Consolidação parcerias com outras instituições;

Manutenção de boas relações com os colaboradores;

Organização pessoal (folha de ponto) dos funcionários da escola;

Acompanhamento do uso do patrimônio público.

EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos

METAS ODS 4.2. Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário; **4.a.** Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos; **META PPA 3.1.** Ampliar a democracia participativa, a transparência e o controle social.

RESPONSÁVEIS

Equipe gestora.

CRONOGRAMA

Atividades desenvolvidas durante todo o ano letivo em tempos oportunos;

Avaliação em discussões coletivas periódicas.

**PLANO DE AÇÃO DE ACOMPANHAMENTO,
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

META

Realizar o acompanhamento do PPP de modo contínuo e 100% participativo com todos os segmentos da escola no decorrer do ano letivo.

OBJETIVOS

Fomentar a participação de toda a comunidade escolar na construção, planejamento e estruturação do PPP.

AÇÕES

Tratar sobre o PPP na semana pedagógica;

Apresentar o PPP da escola aos pais e responsáveis na primeira reunião de pais;

Realizar Feedbacks sobre os objetivos do PPP nas coordenações pedagógicas e reunião de pais de responsáveis.

EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO Educação para a diversidade / Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos / Educação para a sustentabilidade

META PPA 3.1. Ampliar a democracia participativa, a transparência e o controle social.

RESPONSÁVEIS

Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica e Comunidade Escolar.

CRONOGRAMA

Reuniões bimestrais acerca da execução das ações previstas no PPP, oportunamente nas reuniões de Pais e Responsáveis e coordenações pedagógicas.